

Reaberta a questão entre banqueiros e bancários

(TEXTO NA PAGINA 7)

EM JULGAMENTO HELBE MASCARENHAS DE MORAES

O MAIS SENSACIONAL JÚRI DO ANO EMPOLGA A CIDADE — COM PLETAMENTE LOTADO O RECINTO DO TRIBUNAL — INICIADOS OS TRABALHOS AO MEIO-DIA DE ONTEM



O promotor Emerson de Lima, um aspecto parcial da assistência e, em baixo, o juiz Claudino Cruz, que preside o sensacional julgamento

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 27 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 226

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA
COMISSÁRIO
RUI DOURADO

V. S. não enjeita ao para demonstrar sua crueldade dirigida principalmente contra os pequenos. V. S. de tanto usar o cachimbo já está com a boca torta. V. S. é o culpado da tentativa de suicídio do motorista Eduardo Alves Moreira, que depois de haver

(Conclui na página 4)

Que é que há?



GOIS MONTEIRO

Getúlio em São Borja

Presidiu diversas solenidades e regressará amanhã a Itu

(TEXTO NA PAG. 2)

Café Filho, Gois Monteiro, Jafet, Chateaubriand e Caiado de Castro em longa conferência no Ministério do Trabalho

(TEXTO NA PAGINA 8)

CHATEAUBRIAND INSULTA O CONGRESSO

Pitombo: — Devolvo as injúrias
Falcão: — O Senador não tem autoridade moral

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")



Chateaubriand

A "Nacional" brinca com a vida dos passageiros

Aviões com defeitos continuam no tráfego — Não existem aeronaves reservas para um caso de emergência — Quasi um desastre na manhã de ontem

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Helbe Mascarenhas de Moraes, cuja sorte estava sendo decidida esta madrugada



O Conselho de sentença

(TEXTO NA PAGINA 5)

LA FER ENLOUQUECEU NOS ESTADOS UNIDOS

(TEXTO NA PAGINA 5)

Os Barnabés na luta contra a alta da vida

Assembleia dos servidores públicos, para fundação de uma cooperativa de resistência aos preços extorsivos — A comissão que ontem nos visitou

(TEXTO NA PAGINA 5)



Os barnabés-cooperativistas ontem em nossa redação

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Assalto a mão armada na Tijuca

Três gatunos penetraram num armazém, balearam o negociante e fugiram em face da resistência encontrada (Tex. na 1.ª pág. 12)

GRATIS
GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " 18207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " 05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " 33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " 23333

OS BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



— Vamos para a luta! — diz para si mesmo Getúlio Vargas, o maior líder do Povo brasileiro de todos os tempos.

O NOVO MINISTERIO

Menos com a pouca repercussão aqui dos acontecimentos políticos na Capital da República, colhidos, como dissemos, quase sempre pelo rádio, Vargas demonstra, sempre, muita curiosidade em relação às especulações de nomes, feitas aí no Rio. E explica com humor:

— Preciso conhecer esse ministério...

AS VITALETAS

Também chegou até cá o eco das controvérsias que se desenrolam em torno do projeto de número mil, proposto à Câmara dos Vereadores pelo Sr. João Carlos Vital. A manobra dos adversários do Governo no sentido de atribuir a Vargas, por meio de uma lei, a popular proposição de desamortização de terras, que jamais poderia servir qualquer efeito, tal a sua puerilidade. Ninguém ignora que a preocupação constante de todos os dias, minutos e segundos de Vargas é baratear a vida. Batendo nessa tecla desde que reassumiu a magistratura suprema do país, justamente por conhecer a fundo as dificuldades e agruras do nosso povo.

Tinhamos razão quando dissemos há alguns dias atrás que o projeto das vitaletas pode ser comparado à história do aprendiz de feiticeiro. O prefeito não vai saber parar a magia das vitaletas. E o resultado, como João Carlos Vital antecipamos, vai ser o de ele mesmo ser obrigado a vetar o projeto 1.000. Se não vejamos: Dentre as obras apontadas como fazendo parte do gigantesco plano de obras municipais, incluem-se a construção de usinas de incineração de lixo; o desmonte do morro de Santo Antonio; além da construção do Metropolitan e outras. Para isso se vai aumentar em dois por cen-



Vargas considera como o objetivo fundamental do seu Governo promover em definitivo o bem-estar dos brasileiros, livrando-os do taboronismo, da carestia e da especulação desenfreada.

Em hipótese alguma apoiaria o Presidente qualquer empreendimento cuja realização dependesse de novos encargos à bolsa dos pequenos. Como é possível, desse modo, imaginar sequer que ele aprovasse o projeto mil?

Comentando essas invenções, alguém concluiu, definindo atribuições: — Mesmo por que o Presidente, mergulhado nos grandes problemas nacionais, não tem tempo para obliar os problemas exclusivos...

ACHANDO-LIES UMA GRAÇA...

ITU — Vargas achou no íntimo muita graça com a notícia, que igualmente alcançou este extremo meridional, de um alimpo oferecido no Copacabana pelo ministro da Justiça ao senador Elvino Lima, candidato pré-eleito ao Governo do Estado de Pernambuco. A graça está nos convívios do Sr. Negrão de Lima: maioria de udenistas, tendo à frente Cleofas, mais o Noroeste Ramo, assim como o diretor do "Correio da Manhã", órgão oficial, também, do ministro Henrique Lacerda. E ninguém do PTB.

RODEIO

Excelente cavaleiro, como bom gaúcho e criador, Vargas hoje pela manhã, sempre de bombachas, participou de um rodeio de despedida em companhia da peonada daqui de Itu. Depois de mais de duas horas de cavalgar, o Presidente apresentava ótima disposição. Um parente manifestou-se surpreso, visto haver suposto que Vargas estivesse destreinado. No rodeio.

Vargas não disse, mas deve, por seguro, ter pensado: — Qual nada, primo.

Na política, a gente treina isto todo o dia...

mente da municipalidade carioca. O Presidente não é prefeito...

E Vargas, que só perpetuaria mesmo um trocadilho levado por mais um raso de sua modestia: — E o Presidente não é perito...

Empréstimo de dois bilhões de cruzeiros para a Prefeitura

to o imposto de vendas e consignações, não obstante as consequências prejudiciais ao povo, acarretando um aumento no custo da vida em mais de vinte por cento. O prefeito teria, assim, oportunidade de ser o maior prefeito de todos os tempos, realizando inclusive, como declarou à reportagem o deputado Luterio Vargas, planejamentos administrativos anteriores. Ocorre que o problema do lixo foi solucionado por uma lei municipal já aprovada e não regulamentada. Prevê essa lei que o lixo seja aproveitado até como fonte de renda, pela sua industrialização. Não se pode, portanto, pretender escher no molhado, com a invenção das vitaletas. Outro dos planos municipais no desmonte do morro de

Santo Antonio. Ainda aí as vitaletas não seriam aconselháveis. Como se sabe, na administração Mendes de Moraes, venceu a concorrência para exploração desse serviço o engenheiro Cincinato Braga, que se propunha a realizar a tarefa até com lucros para a Municipalidade. O terceiro aspecto que desejamos focalizar é o Metropolitan. Vitalizeiras para construção do Metropolitan, seria um absurdo! Somos pela construção do Metro, como temos salientado, mas sem vitaletas, sem onerar a custo da vida. Um dos projetos para sua construção determina apenas a inclusão de verba orçamentária no montante de 300 milhões de cruzeiros. Trata-se do plano Ebling, o que preconiza o mergulho dos trans da Central, em demanda dos outros pontos mais distantes da cidade. Como se vê, a receita para esse plano não seria das mais onerosas, bastando talvez, num raciocínio apressado, a regulamentação do projeto que criou a loteria municipal, ou a taxação do Jockey Club. Todavia, ainda aqui, as vitaletas, mesmo aprovadas, não cumpriam sua finalidade.

Pretende o chefe do Executivo que essas obras sejam postas imediatamente em prática, motivo por que o líder da maioria quebrou lanças para aprovação do projeto 1.000, numa única discussão, em regime de urgência. O interesse de Vital, como se sabe, chegou ao ponto de premiar os vereadores que aprovassem as vitaletas com três cargos isolados letra "O". Não fosse a grita da imprensa e principalmente deste jornal, que foi o primeiro a batizar o projeto 1.000 de vitaletas, e talvez já houvesse sido perpetrado esse crime contra a economia popular. A minoria do Legislativo, como raras vezes acontece, logrou derrotar a maioria favorável às vitaletas. O projeto agora está sendo discutido segundo os trâmites regimentais. Retomando o fio das considerações, revelaremos que as vitaletas só poderiam proporcionar os meios de que necessita o Prefeito, quase dois anos depois. Claro está que um organismo novo de arrecadação exigiria um prazo talvez até maior para reunir o numerário suficiente para construção do Metropolitan, usinas de lixo, desmonte do Morro de Santo Antonio, etc... Acontece que nesse dois anos terminará o mandato do sr. João Carlos Vital, por força da autonomia do Distrito Federal que exigirá eleições no ano de 1954. Consequentemente, o prefeito atual será obrigado a lançar mão de um empréstimo de particulares, que já se sabe estar em curso, através da "Sul Americana Terrestres, Marítimos, Aéreos e Companhias de Seguros". Esse empréstimo atingirá a dois bilhões de cruzeiros, rendendo sobre esse fabuloso empréstimo, como não poderia deixar de ser, a taxa de juros correspondente aos dois anos para que as vitaletas pudessem se transformar em fonte de arrecadação. Os beneficiários dessa transação já são outra história. Concluímos chamando a



Ari Pitombo

CÂMARA FEDERAL

"Devolvemos ao senador Chateaubriand os insultos que dirigiu ao Congresso" — declara o deputado Ari Pitombo — Novo "show" do deputado Macedo — Violências policiais e ataques ao general Rezende

O momento mais importante da sessão de ontem na Câmara foi o veemente discurso em que o sr. Ari Pitombo repeliu as alevisas levantadas contra o Congresso pelo sr. Assis Chateaubriand. "Nós, da Câmara, devolvemos a quem nos insultou os insultos que nos dirigiu, e que repelimos em nome da dignidade de nossos mandatos". O orador foi apoiado pelo sr. Muniz Falcão, que declarou a falta de moral e política para um pronunciamento contra os representantes do povo, e isto por motivos óbvios, que toda a Nação conhece.

Presidência a sessão pelo sr. José Augusto, falaram, em breves comunicações os seguintes deputados:

— Ari Pitombo — denunciando os atos ditatoriais da diretoria do Instituto Nacional de Música, que vem extravazando sua bile indistintamente contra professores e alunos, praticando as maiores arbitrariedades, pelo que solicita providências ao Ministro da Educação.

Humberto Gobbi — tratando de uma reivindicação de 40 municípios gaúchos, acerca da construção de uma ponte sobre o Rio Tuquari, constante já de projeto do sr. Nestor Jost.

— Dulcínio Monteiro — falando sobre aprovação de contrato, pelo Tribunal de Contas, referendado pelo plenário, sobre a construção de um campo de pouso em Cachoeira do Itapemirim, iniciado e concluído quando da sua administração como prefeito daquela cidade;

— Benjamin Farah — elogiando a atuação do sr. Darcy Monteiro, quando deiva a direção do Pronto Socorro e chamando a atenção do Ministro do Trabalho para a despedida, em massa, pela Light, de funcionários com 9 anos de serviço, a fim de fugir às obrigações trabalhistas decorrentes da desistência;

— Feltes Cavalcanti — reclamando pagamento de adicionais aos funcionários do D.C.T., em Alagoas, quando o sr. Adauto de Melo afirma não proceder

(Conclui na página 4)

DA LAMA

G. MOURÃO

Este é um assunto no qual o cronista pega, por assim dizer, com as pontas dos dedos. Com medo de sujar as mãos. Sabíamos nós que na antiga Roma, até o reinado de Calígula, os prostíbulos eram explorados oficialmente, e o Governo os dava a seus favoritos políticos, mediante concessão, mais ou menos como hoje em dia se dão cartórios. Agora, com a publicação de documentos incontestáveis pelo jornal do sr. Carlos Lacerda, a Nação ficou sabendo que também no Brasil o lenocínio é explorado oficialmente. O escândalo, que provocou ontem uma verdadeira sublevação na Câmara dos Deputados, desaba sobre a reputação das autoridades como um torpedão de lama.

É evidente que a corrupção de alguns e mesmo da maioria dos membros de uma corporação não atinge as partes sãs do ingratu instituto que é a Polícia. Pela própria Delegacia de Costumes já passaram homens de inatacável honradez, como o sr. Frota Aguiar, e mais recentemente este funcionário exemplar e lúcido que é o Delegado Zildo Jorge. Parece, porém, que o Chefe de Polícia não pôde resistir ao impacto do torpedão de lama que lhe extorquiu a demissão do melhor de seus auxiliares. O sr. Zildo Jorge teve que ser afastado, passando a batalha da Delegacia de Costumes a ser dirigida por um Comissário tempestuoso, à sombra de cujos espetáculos o monstro do lenocínio renasceu e revigorou-se. Este cronista, pouco enfiado em coisas de polícia, não sabe ao certo os nomes dos atuais responsáveis pela famosa delegacia e muito menos os dos que recolhem nos bolsos o dinheiro de lama. Sabe, porém, que contra a verdade dos documentos publicados, e referentes apenas ao "budget" de um ano de vigésima classe, o Chefe de Polícia está perfeitamente capacitado para tomar uma atitude a que o íntimo qualquer noção de decência.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Reuniu-se, na tarde de ontem, como estava anunciado, a Convenção Nacional do Partido Republicano. Compareceram delegados de todos os Estados, sendo o maior número a representação mineira.

O orador principal da solenidade de abertura da Convenção, foi o ministro Pereira Lima, que trouxe um panorama geral da atual conjuntura política brasileira, destacando as atividades desenvolvidas pelo P. R., sobretudo através de suas bancadas no Senado, na Câmara Federal e nas Assembleias Estaduais. Foi prestado por toda a assembleia uma homenagem ao presidente do partido, Sr. Artur Bernardes.

Tem-se como certa a discussão pela Convenção da proposta que se diz será suscitada pelo deputado Helió Cabal, no sentido de integrar o P. R. na bancada da minoria que combate o governo. Declarou-nos, entretanto, o sr. Helió Cabal, que o objetivo de sua proposição visa tão somente a ordenação técnica do bloco parlamentar sob a direção do atual líder da minoria, Sr. Afonso Arinos, que do ponto de vista regimental, estaria usando indevidamente desse título, uma vez que sua escolha foi ratificada apenas pela U. D. N.

Sabe-se, porém, que o Sr. Artur Bernardes declarou a pessoas que lhe são mais íntimas, não ter nenhum interesse em fundir seu partido no bloco da minoria, uma vez que jamais colocaria o P. R. sob a batuta de Afonso Arinos.

GETÚLIO EM S. BORJA

FORTO ALFRE, 26 — (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS)

Durante a visita que fez, ontem, à cidade de São Borja, o Presidente Getúlio Vargas presidiu diversas solenidades, inclusive a inauguração da agência da Caixa Econômica Federal, tendo feito uso da palavra, na ocasião, o Sr. Paranguá de Andrade, um dos diretores desse estabelecimento de crédito. À noite, o Chefe do Governo parafinou o ato do enlace matrimonial de sua sobrinha Teresinha, regressando após à fazenda São Vicente, onde está hospedado. Hoje, o Chefe da Nação passará o dia na fazenda Santa Amelia, regressando, amanhã, para Ita.

atenção para o fato de que as vitaletas, como na história do aprendiz de feiticeiro, por serem inextinguíveis, vão acabar destruindo com aquele que as idealizou. A não ser que o sr. João Carlos Vital, como já dissemos anteriormente, se decida a vetá-las. O que seria, aliás, sua salvação...

SENADO

No Monroe a emenda que concede autonomia ao Distrito Federal — Segunda-feira a eleição da comissão de senadores que apresentará parecer sobre o assunto — Capital da República no planalto central



Domingos Velasco

finitivos sobre a localização da Capital da República no Planalto Central.

Esses estudos, segundo o projeto em causa, deverão satisfazer as seguintes condições: a) — clima e salubridade favoráveis; b) — facilidade de abastecimento de água e energia elétrica; c) — facilidades de acesso às vias de transportes terrestres e aéreas; d) — topografia adequada; e) — solo favorável às modificações e existência de materiais de construção; f) — proximidades de terras para cultura; g) — paisagem atraente.

Os estudos serão feitos na base de uma cidade para quinhentos mil habitantes. O prazo para o início dos mesmos será de 60 dias a contar da vigência da lei.

EQUIPARAÇÃO DE PROCURADORES

Outro requerimento aprovado foi de autoria do sr. Kerginaldo Cavalcanti, solicitando inclusão na Ordem do Dia do projeto que dispõe sobre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais, projeto que se encontra no Senado desde 12 de outubro do ano passado.

No expediente não houve ora-

dores. Apenas o sr. Mozart Lago, em explicação pessoal, referiu-se à passagem de mais um aniversário de fundação da revista "O Malho".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto de resolução que suprime concurso para serventes da Secretaria do Senado Federal; projeto que dispõe sobre a concessão de favores previstos em lei à Companhia de Usinas Metalúrgicas.

De PRIMEIRA MÃO



Vasconcelos Costa

Um dos mais sagazes coordenadores do Governo, expondo ontem na Câmara a este cronista as articulações que se têm feito para um entendimento nacional, considerava maduras já as gestões promovidas junto à UDN. "Há um Partido, porém, que não pode ser posto à margem dos entendimentos" — dizia-nos aquele deputado — referindo-se ao PSP. Parecem mesmo fundados os rumores de que os próximos movimentos do Sr. Osvaldo Aranha seriam orientados em direção ao partido de Ademar. Não cabe dúvida de que os arrais do adermismo representam um reduto muito mais inexpugnável do que a velha UDN, em cujo lombo tantas vétebras moles facilitam, apesar dos poucos ossos duros, a docilidade do espinhaço partidário. Já o PSP é um osso mais duro de roer. O assalto tentado diretamente à fortaleza de fidelidade do Sr. Garcez está, já a esta altura, condenado a um fracasso irremediável. A inabilidade dos que tentaram abrir uma brecha no adermismo pela porta de Garcez, só seria comparável à imprudência dos que quisessem amaciar a UDN numa investida frontal junto ao Brigadeiro, por exemplo. A manobra de envolvimento do adermismo tem que ser forçosamente chamada às boas o indócil bloco progressista, procedendo a um encerramento amável de Ademar, estabelecendo o cerco de seus redutos em torno da fortaleza paulista. Concretizando o sentido dessas considerações, dizia o nosso interlocutor: "O maior perigo oferecido por Ademar, para se tornar uma força independente de Vargas, está na penetração do seu prestígio em Minas. Ademar tem em Minas apenas um deputado federal, mas um deputado cujo patrimônio eleitoral vale por uma bancada inteira: o Sr. Vasconcelos Costa. O prestígio de Ademar em Minas é uma decorrência apenas do prestígio e do trabalho incansável de Vasconcelos. Arrastado o jovem deputado mineiro para a órbita do Governo, mais exatamente, para um Ministério, o Governo poderia consolidar a lealdade de Ademar. O "status quo" das relações do PSP com Vargas, por outro lado, não poderá trazer qualquer suspeição de infidelidade contra Vasconcelos, pelo fato de colaborar com um Governo cuja eleição foi ajudada por seu próprio Partido. E ainda há mais: se Vargas tiver que dar uma pasta ao grupo de Benedito, precisará precaver-se, neutralizando, através de um terceiro homem, o caráter absorvente do valadorismo mineiro, cujo aluguel resulta sempre oneroso a qualquer Governo. E neste caso, a aliança do Catete com Vasconcelos seria a melhor garantia para um negócio rendoso do Governo com Minas.

Na hipótese, porém, de ser Vargas forçado a uma escolha, não resta dúvida que a pior delas seria a que o levasse a uma união exclusiva com Benedito em Minas. O desconto de um título político no banco partidário de Benedito importaria sempre um negócio de judeu, com juros exorbitantes de agiotagem. Com Vasconcelos, o Catete teria talvez a mais lucrativa das inversões, cujo dividendo, no final de contas, consistiria em manter o braço de Vargas no leme do "enteleto cordial" com o Sr. Ademar de Barros.

Ninguém se admira, pois, se de uma hora para outra o nome do Sr. Vasconcelos Costa aparecer na crista da onda de reforma do Ministério...

ESTÁ FALTANDO UM

Os Srs. Marino Machado, Raineri Mazzilli e Ovídio de Abreu já se defenderam plena e cabalmente das acusações levianas que lhes foram feitas no inquérito do Banco do Brasil. Está faltando agora o Sr. Pereira Lopes, que continua num silêncio comprometedor...

CHATEAUBRIAND x VARGAS

Pessoa intimamente ligada ao Sr. Assis Chateaubriand informou-nos ontem que o senador está descontente com Vargas. Não querendo entrar nas águas de uma oposição notória, mandou seus jornais levantarem a onda da nomeação de Alzirinha para o Ministério do Trabalho, ao mesmo tempo que publicou um violento artigo contra o Congresso, a fim de dar a impressão, junto aos círculos políticos, de estar tradu-

zindo o pensamento do Presidente da República. Objetivo: comprometer Vargas perante a opinião nacional.

ALZIRA DESMENTE

Ainda a propósito de sua nomeação para o Ministério, a senhora Alzira Vargas declarou à reportagem: "é a maior mentira da era".

A PREFEITA DE ESTÂNCIA

A grande revelação de ontem na Câmara foi a de que a esposa do deputado Francisco Macedo é prefeita em Sergipe, da grande cidade de Estância, ou "Estância", como diz o deputado. Informou-nos, aliás, o Sr. Carvalho Neto, que a senhora prefeita é uma dama das mais excelentes virtudes, descendente da família Nabuco e em nada se parece com o marido deputado.



Até que nós gostamos do sr. Benjamin Cabello, com aquele seu jeito gorducho, chapéu de abas largas a esconder os olhos que, a seu turno, escondem os seus olhos languidos de madona sofredora. Apesar disso, imitamos com o sr. Benjamin Cabello por causa da sua mania de querer viver a vida do Doutor Pangloss. Se Voltaire adivesse que iria encontrar um sujeito disposto a se meter na pele, que os olhos já tem... de sua personagem e do estio do presidente da COFAP, teria feito força para resistir até hoje, a fim de apertar o sr. Cabello em longo abraço. Sim, Voltaire se orgulharia do nosso Doutor Pangloss e não deixaria de o con-

(Conclui na página 4)



— A polícia do general Ciro de Rezende não está espancando mais ninguém. — Nem desautorizando aquelas palavras de Getúlio quando disse que a polícia foi feita para defender e não para espancar o povo.



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Jacques Fath, o duvidoso costureiro de que nos fala Carlos Lacerda, já se está excedendo, tornando-se, em consequência, um caso de polícia. Amoral e cínico, ridículo e baixo, vem ele afrontando, com seu descaro, a sociedade brasileira, que se não acostumou, até o momento, com as bacanais em que o duvidoso indivíduo é especializado.

REPÚDIO
As aventuras de Fath têm sido tão escandalosas que o vespertino oficial já deu, há dias, uma nota azeda contra ele, refletindo a revolta que se fixou nos espíritos bem formados. Tenho para mim que, antes de regressar a Paris, a flor do lado parisiense passará umas horas tranqüilizado no zódiro da Central de Polícia.

Num momento como esse é que sinto a ausência do comissário Deraldo Padilha!

TELEGRAMA
Sucedem-se os telegramas de protesto contra a infeliz resolução do Sr. Gileno di Carli, transformando rios de cachaca em rios de combustível. O último recebido foi do Sr. M.C.B.M., que preferiu ficar pelas iniciais. Diz ele: — "Protesto veementemente contra estúpido ato Gileno di Carli tentando extinguir pinga pt Não sabe Gileno que pinga tem mais valor combustível para desenvolvimento raça brasileira pt Sem pinga máquinas param vq povo também pt Gileno tem intenção prejudicar Governo Getúlio, protetor número um pobre Brasil pt Tentarei audiência Presidente República a fim expor gravidade situação vq dizer inclusive da ameaça revolução todo o território nacional pt Abaixo reinado nefasto Gileno Exclamação Glória deliciosa e perfumada aguardente Brasil Exclamação Abraços molhados patriota admirador pt M. C. B. M."

Tá, seu M.C.B.M. (E qual é mesmo o seu nome?)

NEDER JOÃO NADA
Não sei por que o meu brilhante e distinto confrade Aluísio Acely (O Radical, Barnabé) chama o Neder João Neder do Neder João Nada. Não sei. Neder é um rapaz vivo (nem parece mineiro) e ganha, por mês, em suas diversas ocupações, quarenta e dois mil cruzeiros, segundo os cálculos de Dr. Clemente Medrado, mantenedor do ele.

Por conseguinte, Neder João Nada é errado; Neder João Tudo, meu querido Acely.

BILHETINHO
Oswaldo Penido, o elegante e simpático oficial de gabinete de Francisco Neirac de Lima, mandou-me um bilhete, convidando-me para ir com ele à Baía Vogue. "Venha só e não se faça acompanhar por esse detestável primo Rafael", — disse. Ora, Penido, vá procurar outra moça para sair em sua companhia. Não saio desacompanhada de titia Matilde, do primo Rafael e do tio Raul. Onde eu tô, eles não.

Sai, bobo! Sai, saliente!

IMBECILIDADE
O rabino Horácio Láfer, falando à imprensa americana, disse que o progresso do Brasil depende da chuva. Láfer, por certo, estava alcoolizado,



E O AUMENTO? E A REFORMA?

MANOEL CAETANO

— "Assim não é possível — reclamava ontem em desespero Inocência Rodamundo. Por que parou de chover? A situação piora quando o tempo melhora. Diz-se que os filhos desta terra de sol não nasceram para a cidade. Só o mau tempo nos exalta, com a promessa das safras abundantes, que oxala não apodreçam nas zonas de produção. As chuvas dos últimos dias, não viram o otimismo que elas causaram no doutor Benjamin Cabello? Com as bategas, cairam como bênçãos dos céus as promessas de fartura e barateza no próximo ano. E lá em Nova York o doutor Láfer acalmava os credores impacientes, mostrando-lhes os boletins meteorológicos do professor Francisco Souza. Mas já voltamos à apagada e vil tristeza, mal o sol outra vez resplende no céu lavado. Ah, tivéssemos nós outros o inverno permanente, com as noites mais longas, em lugar deste verão de dias intermináveis que já se acerca de pés descalços. Ah, como pouco se especulou nestes dias escuros, nestas noites de chuva, nestas noites compridas, tão mais úteis para a Pátria, a qual, sabidamente, só progride de noite, quando o governo está dormindo, como o menino grande da Nora Ney. Desabem os "toros" para que proliferem os "Candidos" brasileiros. Onde está o engenheiro Janot Pacheco? O engenheiro caiu do bonde, eis um bom título para nota policial. O Buckle tinha razão: se o "fog" londrino causa "spleen", esta nua claridade nos abate, nos afundiza os olhos. Pois já voltamos, com o sol, a encandear-nos da política cabocla. Sai ou não sai o aumento? Sai uma perna de leitão assado! (Sai, bobo! — diria a Claudia Rodrigues para o cronista). E a reforma sai ou não sai?

A do Ministério? A da Constituição? A dos costumes? Foi ou não foi o Tenente Bandeira? Foi! Não foi! Foi! Não foi! — como na coação do suposto tanceiro do poema do Manuel Bandeira, mais ruidosa de resto que a dos charcos, tanto é a arte maior que a natureza. O inquérito do Banco se publica? Foi ou não foi? Fica o Segadas? Morre o Neves? E o nosso Simões, vai ser mesmo tosquiado? Vai o governo afinal dar uma palavra esclarecedora? Mas isto não é uma opinião pública: é uma caixinha de perguntas. Mais recheada de interrogações do que a outra, a famosa, de dinheiro bandeirante, dinheiro tão desbravador quanto as botas de Castanho e Jorge Velho. O que explica porque os camentaristas políticos tanto podem interpretar os fatos de uma forma como de outra diametralmente oposta, que serão ambas razoáveis. O Brasil, porém, não quer perguntas. Quer, ao menos, respostas de Santo Antonio. Ou uma ressonante tranqüilidade. Como aquela que tivemos nestes dias hirsutos, nestas noites de chuva. Graças a Nós. Per falar em Nós, é mesmo de um dilúvio que o Brasil precisa".

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DO ZÉ JUNQUEIRA (CHIPANGO)



Já não ca- tou mais para umas tantas Africas, meus corações. Esta viagem de avião me deu- Sou descora- coa d'o. Tam- bem está frio lá pelo sul? Felizmente no Rio, com o tempo quente, fico logo bem. Ontem mes- mo, de noite, me avistei com o vereador José Junqueira (Macaço Cipango, ou Chipanzé Verde, segundo seus colegas e acompanhantes da vi- sita Mario Martins e Gladstone Chaves de Melo) que se demorou em animada palestra com este religioso. Cipango (José Junqueira) queria conselhos sobre o caso do projeto mil.

— «Que é que eu posso dizer, filhinho, sobre esse mi- thar? Não entendo de jogo de bicho».

— «Mas o senhor, pelo menos, Frei Cognac, que despachou com o homem, poderia informar se o Prefeito João Carlos Vital vai ser demitido?».

— «Ora, menino, segredo de despacho é mesmo que segredo de confissão, é mesmo que casti- dade pia. Nem bôto arranca!».

— «O Luterio Vargas não tem razão, Frei Cognac — voltou José Junqueira (Cipango)».

— «Por que, Cipango?».

— «Porque a cidade precisa mesmo das obras que o Prefei- to quer realizar com as vitali- dades. Os 150 novos empregos de fiscais seriam uma gota d'agua no mar dessas grandes realiza- ções futuras».

— «Você quer saber duma coisa, Cipango?» — intervém en- tão o vereador Mario Martins. Se o projeto mil passasse, assim carregado dos frutos das sinecuras como está, você ia deixar de ser Cipango e até José Junqueira».

— «Como assim?».

E o Mario impiedoso:

— «Passaria a ser José Já- queira...».

FREI COGNAC



(Dizem de Belo Hori- zonte que o chantagista Dornelvi da Silva Pôr- to, que também se diz chamar César Augusto Maloranzo, empenhou, por cinquenta cruzeiros, o retrato da nomeada Maria do Carmo Vieira, candidata à Rainha das Comendadoras...)

QUE MESQUINHO DESACATO! ENGANAR A TODOS QUER! SE ELE EMPENHOU O RETRA- TO. PODE EMPENHAR A MULHER!

Abandono

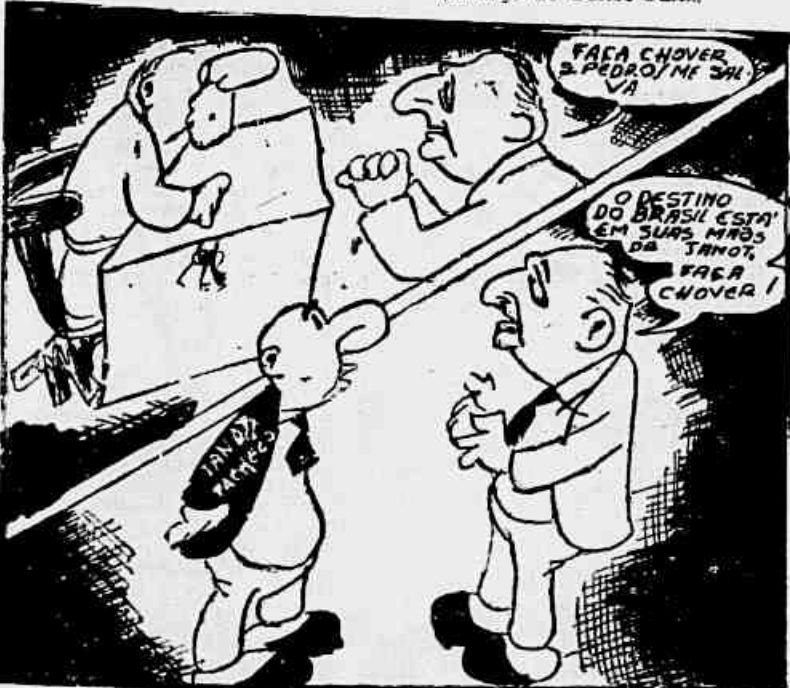
ANDOU ontem, o repórter pela Avenida Brasil e ad- jacências. Estava a serviço do jornal. E encontrou ótimas coisas para reportagem e outras para comentários. Uma delas é o criminoso abandono em que estão os novíssimos e carissi- mos caminhões adquiridos pela COFAP, em um terreno baldio na rua Prefeito Olimpio de Melo ou na antiga rua da Alegria. Dezenas de caminhões novos ao tempo, ao sol, à chuva, à pol- ra, se estragando, mal saídos da fábrica, mal saídos para o uso que lhes quiseram dar. Profunda- mente lamentável que milha- res e milhares de cruzeiros do povo estejam sendo delapidados dessa forma. É inacreditável que a COFAP com tão fabulo- sas verbas não tivesse podido construir um vasto galpão para proteger seus veículos, compra- dos com o dinheiro do povo, ou não tivesse podido arrendar um abrigo para os seus carros. A verdade é que estão lá, naque- le local, os novos caminhões da COFAP apodrecendo ao sol e à chuva.

Pro Seu GOVERNO

DRAMA EM 2 QUADROS

Se as chuvas chegarem...

(Charge de Carlos Burlit)



As únicas soluções "técnicas" de Láfer para os problemas econômicos do Brasil.

ACHESON RESPONDE ACATAQUES DE EISENHOWER

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



É possível que as meias redondas como esta, que vem de acontecer na A.B.I., consigam atingir seus objetivos. Isto é, convencem os toxicomanos das desvantagens do tóxico, e os homens e mulheres sem escrúpulos, de como é feio negociar seus próprios semelhantes. Em todo o caso, estas meias não de ficar na história. E não de ficar justamente porque, de todos os problemas sociais que alguém já se lembrou de debater, são estes, sem dúvida, os mais difíceis, os mais embaraçosos, os mais insolvíveis. Como, por exemplo, ir acabar-se com a maconha, essa ervinha singela que nasce sem qualquer estímulo?

Quanto à prostituição, nem é bom falar. Pois destruí-la implicaria num problema científico dos mais debatidos, na história dos povos. Seria humano, entretanto, que dessas meias redondas, empenhadas em problemas tão sérios, quanto desgraçados, surgisse alguma coisa de real e de prática. Visando métodos menos violentos e mais eficazes do que os usados recentemente, pela nossa polícia, e seus comissários moralistas. Seria humano sobre tudo, que não se começasse falando o problema de agora, mas se descesse às sargelas da cidade e às vielas suas, onde nascem diariamente, chorando como toda a gente, milhares de criaturas cujo destino é inequívoco.

PENSAMENTOS

O amor gosta-se mais depressa na imaginação das mulheres, que na das mulheres. — Shakespeare.

BELEZA

Para fazer desaparecer completamente a expressão de fadiga que o cansaço dá aos olhos, nada melhor que compressa de água gelada, à qual se tenha misturado sal na proporção de uma colherinha de chá para um copo de água.

O MODELO DO DIA



Vestido plissado com targa gola em fustão branco e cinto de verniz preto

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Mário Vasconcelos examina a situação política e econômica do país — Congratulações pela lei de autonomia do município de Niterói



Felipe da Rocha

da República, por haver o mesmo aprovado a lei que concede autonomia ao município de Niterói.

O Sr. Heitor Baer, formulou requerimento de regresso pela passagem do 16.º aniversário do jornal «A Palavra», que tem a sua direção o brilhante jornalista Sardo Filho.

O Sr. Saramago Pinheiro transmitiu à Casa o apelo que lhe foi endereçado pelos trabalhadores do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, no sentido de obter do Poder Executivo o cumprimento do que dispõe a lei que aumentou os vencimentos do funcionalismo do Estado, na parte em que diz que a melhoria da pessoal de obra será tanto quanto possível a mesma concedida aos funcionários mercedários e diurnistas.

O Sr. Alberto Torres, líder da esquerda, apresentou requerimento de regresso ao Rio de Janeiro.

Sábado, 27 de Setembro de 1952

Página 4

GAZETA DE NOTÍCIAS

A responsabilidade da guerra na Coreia não cabe à diplomacia norte-americana

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje, na sua habitual entrevista coletiva à imprensa, que foi «torturando os textos» que o general Eisenhower, em recente discurso, atribuiu a responsabilidade da guerra na Coreia à diplomacia americana.

É a primeira vez que um membro do governo do Presidente Truman responde aos ataques do candidato Republicano à Presidência, desde a abertura da campanha eleitoral. O general citara, a 22 do corrente, em Cincinnati, um discurso do Sr. Acheson, de Janeiro de 1950, para acusar a administração de Truman de ter considerado a Coreia como perdida antecipadamente e não defendida, em todo caso, ser defendida.

O Secretário de Estado afirmou, de sua parte, hoje, que o

general «hoje fizera dizer coisas que nunca dissera» e que truncara os textos, omitindo, propositalmente, as passagens mais explicativas de suas declarações. Enunciando a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente, tal como a definira em 1950, Acheson recordou que naquela época o perímetro de defesa dos Estados Unidos no Pacífico passava pelas Ilhas Aleutas, Japão, Riu Kiu e Filipinas. «Frisei então — acrescentou — que se essa linha de defesa fosse atacada, os E. U. A. a defenderiam, se fosse necessário, e da mesma forma que defenderiam seu próprio território».

Depois da leitura da sua declaração, Acheson recusou-se a dizer se esse «perímetro de defesa» americano no Extremo Oriente era o mesmo hoje que o de dois anos passados.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

Cenar, onde há contadores com ordenados de Cr\$ 1.100,00, e outros percebendo Cr\$ 700,00 e serventes com Cr\$ 400,00.

— Felix Valois — apresentando o projeto de lei, que regula em novos moldes os desportos nacionais, estendendo-se em 76 artigos, elaborados por ele em colaboração com várias entidades desportivas interessadas.

— Lúcio Bitencourt — comunicando a presença, ontem, na Casa, de membros da Comissão Permanente do 4.º Congresso de Jornalistas de São Paulo e confessando-se inteiramente solidário com o projeto de aumento de salários desses profissionais da imprensa.

— Fernando Ferrari — pedindo a transição nos anais do discurso proferido pelo senhor Getúlio Vargas na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio Grande do Sul.

UM «SHOW» DO MACEDO

O Sr. Francisco Macedo, representante trabalhista de Sergipe, foi à tribuna, a fim de pronunciar um discurso alusivo à política do seu Estado, em que acusaria, acerbamente, o governador Rollemberg e o senador Julio Leite, do P.R.

Inicialmente classificou o Presidente José Augusto de «preciosa relíquia do Parlamento», o que provocou alguns aplausos e muitos risos no plenário. A certa altura, quando se referia a «inumeráveis crimes do governador que infelicitou o seu Estado», foi apertado pelo senhor Amando Pontes.

— V. Excia. está se referindo a homens do meu partido e só não me sinto na obrigação de revidar porque toda a Casa conhece a ligeireza com que V. Excia. costuma acusar sem provas.

Irritou-se o orador com a expressão «toda a Câmara conhece V. Excia.», citou o «caso do Matadouro Modelo de Curitiba», em que esteve implicado o Sr. Amando Pontes. Este explicou as razões de Sr. Macedo: sua esposa em Prefeito de Estância (Sergipe), estava em minoria na Câmara Municipal não tivera suas contas aprovadas pelo Legislativo e, por isso, não recebera as cotas federais do imposto de renda. Daí a irritação do orador.

— Os senhores que V. Excia. aponta são uns adões — exclamou Macedo.

Ante o revide do Sr. Amando Pontes, demasiado enérgico, o orador indagou à presidência se estava ali para falar ou para brigar, negando aparte o seu adversário.

REVIDE A CALÊNIA

Lamentando que no acesso do debate se houvesse excedido em veemência, o Sr. Armando Pontes responde aos alvies de que fora vítima, consoante a bandeira paranaense a prestar o seu depoimento em face da acusação, já uma vez rebatida por ele, quando veiculada pelo Sr. Augusto Borghi. Os deputados Lauro Lopes, Fernando Flores, Arthur Santos sustentam que V. Excia. deixou naquele Estado um nome dos mais respeitáveis, uma reputação incanável e que no caso do Matadouro, em que era simples acionista da firma, não foi envolvido em qualquer negociação. Os Srs. Alomar Baleeiro e Arnaldo Cerdida, voluntariamente apresentam o seu testemunho de que o Sr. Armando Pontes é uma das figuras que mais honram o Parlamento.

Apesar de ter ocupado um dos microfones do plenário, o Sr. Macedo, ouviu, emudecido aquela manifestação de solidariedade e respeito ao seu adversário.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Na tribuna o Sr. Arnaldo Cerdida discute os critérios adotados pelas Comissões Técnicas da Câmara, na apresentação de emendas ao Orçamento, verbalizando as injustiças sofridas por Pernambuco. Em aparte, o Sr. Arnaldo Cerdida repete insinuações feitas contra o Conselho de Finanças, segundo as quais os seus membros estariam legislando «pro domo sua». Referindo-se ao noticiário dos jornais dizendo ser necessário levantar a voz contra o noticiário mal informado, a fim de que não tenha forças de verdade. O orador solicita que nunca veiculou tal acusação, mas se insurge contra as injustiças exaradas contra o Estado de Pernambuco, que não mereceu a devida consideração, na Comissão de Finanças.

ONDE ENTRA A POLÍCIA

Ainda sobre o orçamento da Viação fala o Sr. Alomar Baleeiro, afirmando não adiantarem os esforços dos deputados no sentido da distribuição de maiores meios financeiros ao Ministério da Viação, quando ele mesmo não os reclama. Solicitando insistentemente, pelo Sr. Fernando Ferrari, quando falava nas comissões do governo cita as violências policiais ocorrentes no Distrito Federal, quando se vale a força e o escritório de um advogado, por denunciar policiais aproveitadores do lenocínio, lamenta que o Ministério da Justiça, ante a confissão de impotência, não tenha suficiente amor próprio para demitir-se. Em aparte, o Sr. Raul Pila afirmou que o policiamento violento não decorre da falta de bons salários, pois, com salários inferiores aos atuais, os generais Etchegoyen e Nelson de Melo conseguiram dar à Polícia caraca a dignidade que se lhe exige. Finalmente o Sr. Alomar Baleeiro, concluiu pedindo a aprovação da emenda de sua autoria que anula as verbas de gabinete dos Ministérios.

Concluiu-se a Ordem do Dia, sem que o projeto tivesse a sua discussão encerrada.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

NO DISTRITO FEDERAL

Fala o Sr. Fladelfo Garcia sobre a entrega solene da carta Geográfica do Estado de Mato Grosso, no Salão nobre do Palácio da Guerra, congratulando-se com o povo de sua terra, enquanto o Sr. Flores da Cunha verbaliza as violências policiais ocorridas, hoje, nesta capital, quando o escritório do Advogado Rui Rolim foi varejado pelo delegado Abelardo Luz e cerca de 15 investigadores a paisana, por ter denunciado aquele caudilho o lenocínio explorado pela polícia. Concluiu afirmando que se o Presidente da República não mandar tomar providências consoante o povo a armar-se, para defender-se contra a polícia.

Fala o Sr. Luiz Compagnoni sobre o problema da produção trilhada e o Sr. Galdino do Vale denuncia violências policiais no Estado do Rio, responsabilizando o Sr. Amaral Peixoto.

Finalmente, o Sr. Armando Falcão aceita uma sugestão do Sr. Flores da Cunha, acrescentando ao requerimento de convocação do Ministro da Justiça relativo às ocorrências policiais de hoje esperando que o Presidente da República tome providências consoante as ordenadas pelo general Dutra quando, em seu governo, um secretário da Prefeitura mandou empastelar um jornal: a demissão da autoridade responsável.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falaram, em explicação pessoal: Dolor de Andrade — congratulando-se com o Estado de Mato Grosso, pela entrega de sua carta Geográfica, e elogiando a

CAMARA MUNICIPAL

Convocado o secretário de Administração para prestar esclarecimentos sobre a mensagem 74 — Apesar do concurso, ainda não foram nomeados os inspetores de alunos

Na reunião de ontem, o deputado Paulo Aral requereu nos termos do artigo 27, n.º V, da lei n.º 217 de 1948 (Lei Orgânica), seja convocado a comparecer à Câmara, devendo para isso marcar dia e hora, o Secretário Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de ser ouvido sobre a mensagem 74, de 1952, que propõe a criação de 150 cargos efetivos. Como se sabe, esses lugares seriam distribuídos, na proporção de três lugares para cada edil, somente sendo contemplados os vereadores que votassem favoravelmente ao projeto 1.000, também chamado do milhar ou das vitórias. O projeto 1.000 é o que aumenta o imposto de vendas e consignações em todas as operações comerciais superiores a cem cruzeiros, em mais de 10 por cento.

Houve mais o seguinte: o populista Afonso Segreto Sobrinho apresentou emenda aditiva ao projeto 1.000 isentando da cobrança do adicional criado, o material destinado às construções proletárias; o republicano Frederico Trota protestou contra o desvio dos ônibus e lotações do seu itinerário normal da Av. Presidente Vargas, para a rua Pinto de Azevedo e outras próximas; o populista Manuel Blaquez pleiteou melhoramentos para a rua Enéas Galvão, no Meier; a udenista Ligia Bastos indagou do Executivo sobre a possibilidade de novas matrículas, no ano letivo de 1953, em qualquer dos cursos ginasiais diretamente anexos ao Instituto de Educação ou à Escola Carmela Dutra e evocou o transcurso do 95.º aniversário do Instituto Nacional dos Surdos e Mudos; novamente o sr. Afonso Segreto formulou voto de saudação ao antigo prefeito Pedro Ernesto, cujo aniversário de falecimento ontem transcorria; o pezedista Couto de Souza pediu o preenchimento das vagas existentes no quadro de inspetor de alunos, uma vez que já foi realizado o concurso; o trabalhista Castro Menezes e o sr. Luiz Pais Leme (sem partido) protestaram contra os termos usados pelo Vice-Presidente da Associação Comercial, na mesa redonda de vereadores, há dias realizada numa de nossas emissoras; e novamente, o populista Manuel Blaquez, para louvar a jornalista Maria Elisa Pinto Lopes pela iniciativa de defender a criação do Banco de Leite.

tentes no quadro de inspetor de alunos, uma vez que já foi realizado o concurso; o trabalhista Castro Menezes e o sr. Luiz Pais Leme (sem partido) protestaram contra os termos usados pelo Vice-Presidente da Associação Comercial, na mesa redonda de vereadores, há dias realizada numa de nossas emissoras; e novamente, o populista Manuel Blaquez, para louvar a jornalista Maria Elisa Pinto Lopes pela iniciativa de defender a criação do Banco de Leite.

BOM DIA.

COMISSÁRIO RUI DOURADO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

rido barbaramente espancado, por motivos fúteis, pelos guardas-civis que viajavam no ônibus conduzido pela vítima, foi compelido a assinar um auto de flagrante, em que V. S. capitulou todas as penalidades do Código Penal, inventando delitos que o infeliz chauffeur jamais houvera cometido. Apavorado com a maldade lombrosiana de V. S., com a sua superabundância de autoridade, de regulado mirim, o pobre homem tentou desertar da vida, buscando a morte, para fugir aos sofrimentos consequentes de tamanha iniquidade. V. S. quis, com essa fanfarronha tenebrosa proteger os guardas como se eles fossem umas flores no jardim da sua maldadíssima existência. V. S. tem, no que parece, uma noção primária do que seja a polícia. Polícia, numa cidade civilizada como a nossa — é necessário que V. S. se compenetre desta verdade — não é afirmação de banditismo, mas elemento de ordem e segurança. Talvez, a mentalidade de V. S. não esteja à altura de compreender a missão que lhe foi confiada. V. S. ainda pode figurar na galeria clássica dos capitães do mato ou dos inspetores de quartelão, de trêda e sinistra memória. V. S. estaria bem, aliás, muito bem, como polícia nos sertões da África, porque negra é a sua consciência.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

vidar para um chá em Ferny ou em outro qualquer lugar.

Agora mesmo, diz o mestre Benjamin Cabello que «dentro de três meses» estaremos de novo com a economia da abundância em nossas portas. Enquanto ele diz isso, o planturoso Lafer diz aos americanos que nossa vida depende das chuvas, e o João Cleofas passa, em plena vagabundagem... É o maior otimista do mundo esse sr. Benjamin Soares Cabello, responsável pelos preços e pelo abastecimento, aqueles cada vez mais altos, e este cada vez pior...

Mas se o sr. Benjamin Cabello não consegue resolver as equações copianas, em compensação consegue ser um Doutor Pangloss de alto coturno, apesar da má «sombra» que o aconselha... Já é alguma coisa para quem não sonhava jamais com o «grande palco do mundo» de Hofmannsthal.

obra do general Rondon;

Benjamin Farah — referindo-se ao desembarque de carne argentina congelada no Porto do Rio de Janeiro, sem a urgência necessária;

Raimundo Padilha — sobre o falecimento do engenheiro Abelardo Vieira Leite.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 6º dia útil a saber:

EXTRANUMERARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem) e Ministério da Justiça (idem).

APOSENTADOS: Ministério da Educação — folhas 4701 a 4709 — letras A a Z; Ministério da Viação — folhas 4901 a 4905 — letras A a E.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36.1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Telefone 48-5892

“GAZETA DE NOTÍCIAS” DE 1876

Sábado, 27 de Setembro

Musa romântica — «O Sr. Dr. Pedro Luiz obsequiou-nos com um exemplar da sua mimosa poesia Prisca Fides, lida em um jantar íntimo dado ao Sr. conselheiro Thomaz Coelho».

Agradecendo tão delicado mimo, comprimentamos o distinto poeta.

Bomfim teve mau fim... — «Mau fim teve ante ontem às 5 horas da tarde Felismina Maria do Bomfim que, travando-se de raposa com Joanna Elisa do Couto Soares, lhe deu tão forte empurrão que a fez cair e quebrar a cabeça. Foi presa por isso».

Baronesa de Villa Maria — «Concedeu-se por decreto de 2 de agosto último, publicado no Diário Oficial de ontem, à baronesa de Villa Maria autorização por dois anos para explorar ferro e outros metais nas fazendas de sua propriedade denominadas Pirapitangas e São Domingos, no rio Paraguary, província de Mato Grosso».

Distinação para o Brasil — «Lê-se no Diário da Manhã, que se publica em Lisboa, o seguinte, no seu número de 9 do corrente, em relação ao imperador do Brasil: «O Yacht real de Inglaterra, Osborne, recebeu ordem para estar pronto no dia 8 de setembro, a fim de ir buscar ao continente o imperador do Brasil».

É uma alta distinção que a rainha Victoria faz a Sua Magestade D. Pedro II.

Assaltantes tentaram matar o motorista

em a sua vítima de todo o dinheiro -- Gravíssimo o seu estado

enlouqueceu nos Estados Unidos

Pintou a situação do Brasil como a mais próspera do mundo — Declarações do grande mentiroso aos jornalistas norte-americanos



Lafer

Segundo telegramas de Washington, Lafer falou aos jornalistas norte-americanos na embaixada brasileira. Abriu o bico para repetir as mesmas sandices proferidas no jantar que lhe ofereceram os banqueiros do país dos dólares. O Ministro da Fazenda pintou a situação do Brasil com um grande luxo de miragens belas, ocultando a realidade em que vivemos. Confinou, internacionalmente, suas qualidades de goteiro. Declarou, ruminando anteriores declarações em Nova York, que as finanças públicas do Brasil são extremamente sãs, que o nosso orçamento está equilibrado, que o governo não deve praticamente coisa nenhuma e que a posição do país no comércio internacional figura entre as doze melhores do mundo; que possuímos bons estoques de ouro e a economia interna é próspera. Como se vê, o sr. Lafer expôs um chorrilho de mentiras alucinantes. Se as nossas finanças públicas gozavam de perfeita saúde, se a nossa economia é próspera, por que artes do Diabo o sr. Lafer se empenhou em negar o aumento da economia interna? Por que artes do Diabo o sr. Lafer se empenhou em negar o aumento do funcionalismo alegando escassez de disponibilidades e situação das finanças nacionais? Por que o povo sofre as contingências de uma carência sem precedentes, comprando gêneros e utilidades por elevados preços que evidentemente demonstram que atravessamos a quadra da inflação. Com o arrozo a Cr\$ 11,00 o quilo, Lafer tem o chismo de afirmar que a nossa economia interna é próspera. Ch! muito próspera! O sr. Lafer é coberto de duas cabeças. Pensa uma coisa aqui e diz outra coisa lá. Asseverou também que possuímos bons estoques de ouro. Claro, o sr. Lafer não podia deixar de trair a sua condição de judeu, que recebeu do seu patriótico Moisés a mais raivosa repulsa. Lafer demonstrou que ainda não perdeu o fervor clássico na adoração do Bezerro de Ouro. Há outra passagem da entrevista do sr. Lafer: "no Brasil temos, presentemente, um sistema de licenças de importação extremamente severo". Não resta a menor dúvida que é muito severo, tão severo que o sr. Lafer, dando o exemplo de severidade, manda importar champagne, vinhos finos e frutas em conserva para abastecer a adega e a dispensa do seu gabinete.

nete no Ministério da Fazenda, que é mais um luxuoso e bem instalado apartamento, onde se come bem e bebe-se do melhor, em homenagem à prosperidade da nossa economia interna, quando lá fora o povo esperneia de fome.

Os Barnabés na luta contra a alta da vida

Assembleia dos servidores públicos, para fundação de uma cooperativa de resistência aos preços extorsivos

Os funcionários públicos tomaram a iniciativa de deflagrar uma campanha no sentido de conter a elevação nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Nesse sentido, em assembleia recentemente promovida, elegeram a Comissão Contra o Alto Custo da Vida, para a qual foi escolhido presidente o Sr. Alberto Francisco dos Santos. Os barnabés, pelo visto, acham mais fácil combater a ganância dos comerciantes, do que aguarar o prometido aumento de vencimentos.

ÂMBITO REGIONAL

A campanha, segundo nos declarou o Sr. Francisco dos Santos, visa a criar uma organização de âmbito regional, cuja única finalidade é proteger a população carioca contra o alto custo da vida. Movimento de iniciativa dos funcionários, não tem pretensões de interferir nas atribuições das entidades constituídas pelo governo para tratar do assunto. Antes, como nos foi esclarecido, procura fazer sugestões à COFAP, denunciando as manobras das que conseguem burlar toda espécie de fiscalização. O movimento é, também, de repressão. Na opinião dos barnabés, a carne, o feijão, o arroz, podem ser vendidos mais baratos. Assim organizados, esperam eles estabelecer, como ponto de honra da campanha, a questão do preço máximo, isto é, o teto para gêneros de primeira necessidade.

Prosseguindo em suas declarações, os promotores da iniciativa declararam em nossa redação que outras medidas também serão adotadas objetivando o bem estar da população. Assim, explicaram que a COFAP não está proporcionando muita vantagem ao vender a carne congelada, menos saboreada e menos nutritiva do que a vendida nos açougues, com a diferença de quatro cruzeiros no quilo.

O motorista Oni Elói Ribeiro, brasileiro, de 30 anos, morador à rua Maia Lacerda, sem número, estava com o seu carro, um Ford 41, de chapa n. 4-21-49, estacionado em frente à "boite" Vogue, na rua Gustavo Sam-pagão, na madrugada de ontem, quando se aproximaram dois homens que embarcaram no veículo.

Alguns momentos mais tarde, porém, o sr. Florindo Eugênio Leinhardt Benetani, morador à rua Venâncio Flores, 130, notou que dois indivíduos aplicavam golpes no motorista que estacionara o carro naquele local. Dêle saltaram um homem alto,

louro, trajando terno azul, e outro baixo, de roupa escura, sendo que um deles empunhava uma peixeira toda ensanguentada, que chegara a reluzir a claridade. Aproximando-se, Florindo, que não pudera obstar a fuga dos criminosos, viu o motorista desacomodado e com o sangue a escorrer-lhe pela face. Um carro da Rádio-Patrulha esteve no local, tentando alcançar os assaltantes, sem o conseguir. O motorista foi removido em ambulância para o Hospital Miguel Couto onde deu entrada em estado grave, pois perdera muito sangue. O comissário Nonato, do 1.º D.P., não pôde falar com Oni, que levava uma forte pancada na cabeça e duas facadas, uma no peito e outra na coxa direita. Ele articulava uma palavra o profissional do volante.

No interior do carro a polícia encontrou apenas uma nota de cinco cruzeiros. Oni estava com as suas vestes revolvidas, não sendo encontrada qualquer importância em seu poder. Diante disso, a polícia julgou tratar-se de um assalto.

Concluída a votação da Lei de Imprensa

A Comissão de Justiça do Senado, de acordo com o parecer do relator, Sr. Aloysio de Carvalho aprovou emenda que manda incluir no conceito do crime de publicar segredos de Estado notícias ou informações relativas à defesa militar e ressalva da existência de recomendação prévia, determinando segredo, confidencial ou reserva.

De acordo com o relator rejeitou a emenda que mandava incluir como crime a prática de ato anti-democrático, nos termos do 2.º 13 do art. 141 da Constituição. Aceitou, conforme o parecer do relator, considerar crime obter notícias, mediante publicação de escrito desabonador da honra da conduta de alguém.

Ainda em desacordo com o parecer a Comissão aprovou a emenda que permite a apreensão do jornal de partido cujo registro tenha sido cassado.

Nas demais emendas, de menor importância o parecer do Sr. Aloysio de Carvalho foi aceito, fosse ele contrário ou favorável.

ENGENHEIRO PASSOS JÁ É DISTRITO

O governador Amaral Peixoto sancionou a Lei da Assembleia Legislativa, pela qual fica criado o distrito de Engenheiro Passos, em terras desmembradas de Itatuaia, município de Rezen-de.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 - Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952;
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 - 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 - 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adquirida em Ruy Maíra e Irmao e rua Aristides Lobo 131 Telefone 28-7547;
- 3 - 1 Máquina de escrever a lema "Olimpia" (Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 - 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 - 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROÇAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | |
|---|
| 1.º Prêmio - 1 Aparelho Televisão - Cupão n.º 60733 |
| 2.º Prêmio - 1 Máquina de costura - " " 88807 |
| 3.º Prêmio - 1 Máquina de escrever - " " 05688 |
| 4.º Prêmio - 1 Liquidificador - " " 33356 |
| 5.º Prêmio - 1 Bicicleta - " " 33333 |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Graves injustiças no Porto do Rio de Janeiro

A desastrada administração do engenheiro Ismael de Souza, somente prejuízos traz à numerosa classe dos portuários

O enquadramento do pessoal do Porto do Rio de Janeiro, somente prejuízos trouxe à maioria dos servidores. Porém, uma vez mais, ficou provada a incapacidade do engenheiro Ismael de Souza, dirigente sem nenhum atributo, que justifique sua indicação, para tão alto posto de uma autarquia. Francamente, não conseguimos atinar com a permanência do sr. Ismael de Souza, como superintendente do Porto. Elemento incapaz, sem energia, deixa-se levar por mela dúzia de "chefetes", que estão fazendo do Cais do Porto, uma verdadeira "sinecura", de empregos e de favores, em benefício de "afilhados" e de amigos, com irreparável prejuízo para os antigos servidores. Alguns desses portuários, com mais de 25 anos de serviço, estão sendo preteridos, por empregados que contam menos de 5 anos de tempo efetivo. O sr. Ismael de Souza, sabe dessas irregularidades, no entanto finge ignorá-las.

Sua administração está pontilhada de injustiças, e de atos excusos. O Superintendente, não ignora que o enquadramento do pessoal é uma monstruosidade. Sabe também, que alguns de seus subordinados, em cargos de chefia, fazem as maiores ban-dalheiras, com os patrimônios pessoais e material do porto, e tudo passa como fossem os mais legítimos atos praticados. Os portuários, já estão fartos, desse estado de coisas, que impera naquela autarquia.

IREMOS AGORA MAIS ALTO

Nas primeiras reportagens procuramos mostrar ao superintendente, numa colaboração desinteressada, os principais problemas portuários. O engenheiro Ismael de Souza, porém, é um homem vaidoso, não aceita críticas por mais construtivas que sejam. Mas, isso justifica-se: incompetente, incapaz de administrar devido a sua mentalidade curta, não pode distinguir o certo e o errado. Desastrado ao extremo, comete injustiças, pensando que está fazendo favores. Porém, a reforma ministerial não tarda, com ela, irá o ministro Souza Lima, que terá essa "honrosa" incumbência: devolver às Docas de Santos ao calamitoso Ismael de Souza.

NOVO CORREGEDOR

O governador Amaral Peixoto assinou atos designando o bacharel Antonio Pereira Gestal, para exercer a função de corregedor da Polícia.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.370.819,60
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe da Publicidade
Ludovino Neta Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-5828
O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matéria assinada

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retirada dos livros. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS - Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retirada dos livros. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retirada dos livros. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento - além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Príncipe de Marçá n. 66 - as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Castelo n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêac n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 330
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196



IBRAHIM SUED



NO MONTE CARLO

O Sr. Armando Pires do Rio desapareceu da "boite" da estrada verde. Não se vê mais esse "businessman", pagando a artista Silvia e o seu marido Luciano. Será que tem roupa na corda?

NOVO SÓCIO

O Sr. Almir de Oliveira Lima entrou para sócio da "festa" Casablanca. Agora esse estabelecimento conta com seis proprietários. Havemos de contar que é muita gente morando em um simples "boite"...

NO VOGUE

O Sr. Pires, ao que parece, não se interessou pela linda Danielle Dupre.

VIATANTES

Embarcou para a Europa, o coronel Benjamin Vargas, em viagem de recreio.

NOTÍCIAS DO VELHO MUNDO

O Sr. Alberto Sued alugou um apartamento no elegante bairro de Paris, na Rua Sorene.

NO "IFE DE OURO"

Almoçaram no Copacabana, os Srs. Louval Pontes e Herbert Mures. O Sr. Louval estranhou nesse jantar é que o embaixador Louval Pontes, já fora durante o último jantar. Coisa que não lhe é habitual...

"RENTREE"

O Sr. Flávio Póto já restabelecido, tem sido visto nos "boites" com várias mulheres. Cada dia uma...

NO "MICHEL"

O "baunão" Lopes está muito satisfeito com o melhor "baunão" do ano de 1952.

EROTINHO DO MÊS

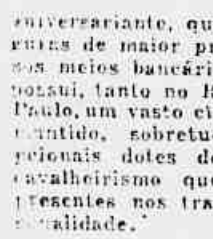
A senhora Solange Góis foi eleita o "erotinho do mês" da seção "Café Society" da elegante revista "Rio-Magazine".



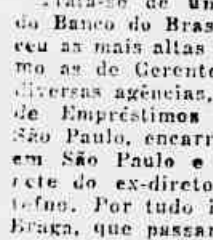
João Braga

ANIVERSÁRIOS

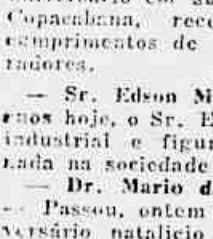
Faz anos, hoje, o Sr. João Braga, diretor-superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, cargo para o qual foi recentemente eleito em Assembleia Geral dos acionistas daquela estabelecimento de crédito. O aniversariante, que é uma das figuras de maior projeção nos meios bancários e comerciais, possui, tanto no Rio como em São Paulo, um vasto círculo de relações pessoais, sobretudo, pelos excepcionais dotes de inteligência e cavalheirismo que sempre estão presentes nos traços de sua personalidade.



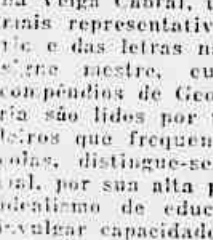
Trata-se de um ex-funcionário do Banco do Brasil, que ali exerceu as mais altas funções, tais como as de Gerente e Contador de diversas agências. Chefe da Seção de Empréstimos da agência de São Paulo, encarregado da Caxim em São Paulo e chefe de Gabinete do ex-diretor Dr. José Estefano. Por tudo isso, o Sr. João Braga, que passou o dia de seu aniversário em sua residência de Copacabana, receberá inúmeros cumprimentos de amigos e admiradores.



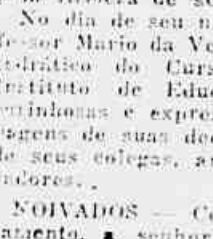
O Sr. Edson Mesentier — Faz anos hoje, o Sr. Edson Mesentier, industrial e figura bem relacionada na sociedade mineira.



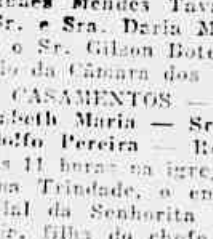
Dr. Mario da Veiga Cabral — Passou, ontem a data do aniversário natalício do Dr. Mario da Veiga Cabral, uma das figuras mais representativas do magistério e das letras nacionais. O insigne mestre, cujos numerosos compêndios de Geografia e História são lidos por todos os brasileiros que frequentam nossas escolas, distinguindo-se, na vida social, por sua alta personalidade e notável capacidade de trabalho e de firmeza de seu caráter.



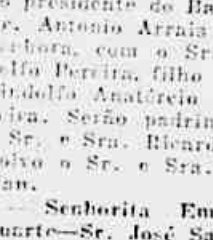
NOIVADOS — Contratarem em casamento, a senhora Gilda Mendes Tavares, filha do Sr. e Sra. Daria Mendes Tavares e o Sr. Gilson Botelho, funcionário da Câmara dos Deputados.



CASAMENTOS — Senhora Elizabeth Maria — Sr. Jarbas Lindolfo Pereira — Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, o enlace matrimonial da Senhora Elizabeth Maria, filha do chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, Sr. Antonio Arrais de Alencar e senhora, com o Sr. Jarbas Lindolfo Pereira, filho do Sr. e Sra. Lindolfo Antunes Gonçalves Pereira. Serão padrinhos da noiva, o Sr. e Sra. Ricardo Jaffet e do noivo o Sr. e Sra. Levy Gasparian.



— Senhora Ema de Jesus Duarte — Sr. José Sacta Rodrigues — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial da Senhora Ema de Jesus Duarte, filha do Senhor e Sra. Herculanu Duarte Bento, com o Sr. José Sacta Rodrigues, filho do Sr. e Sra. Abelardo Sacta Rodrigues.



— Senhora Ema de Jesus Duarte — Sr. José Sacta Rodrigues — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial da Senhora Ema de Jesus Duarte, filha do Senhor e Sra. Herculanu Duarte Bento, com o Sr. José Sacta Rodrigues, filho do Sr. e Sra. Abelardo Sacta Rodrigues.



— Senhora Ema de Jesus Duarte — Sr. José Sacta Rodrigues — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial da Senhora Ema de Jesus Duarte, filha do Senhor e Sra. Herculanu Duarte Bento, com o Sr. José Sacta Rodrigues, filho do Sr. e Sra. Abelardo Sacta Rodrigues.

— Senhora Ema de Jesus Duarte — Sr. José Sacta Rodrigues — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial da Senhora Ema de Jesus Duarte, filha do Senhor e Sra. Herculanu Duarte Bento, com o Sr. José Sacta Rodrigues, filho do Sr. e Sra. Abelardo Sacta Rodrigues.

— Senhora Ema de Jesus Duarte — Sr. José Sacta Rodrigues — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial da Senhora Ema de Jesus Duarte, filha do Senhor e Sra. Herculanu Duarte Bento, com o Sr. José Sacta Rodrigues, filho do Sr. e Sra. Abelardo Sacta Rodrigues.

CINEMA

"HINO A VIDA", um poema escrito com imagens

Sómente a presença da estrela mais discutida de todos os tempos no mundo cinematográfico, ou seja Alida Valli que finalmente foi conquistada pelo cinema norte-americano, bastaria para tornar um filme um verdadeiro poema porém o diretor Carmine Gallone não descansou e tratou a história do filme "Hino à Vida" ("Il Canto della Vita") com tamanho carinho que o mesmo se tornou uma apaixonante aventura romântica tocando a alma de qualquer mortal como um delicado poema. Alida Valli aparece em "Hino à Vida" lado a lado com Carlo Ninchi, Maria Mercader, Luigi Almirante, e outros. "Hino à Vida" está sendo anunciado pela Art Films para Segunda-feira próxima em um circuito liderado pelo cinema Art Palácio de Copacabana onde será exibido ainda como complemento uma deliciosa comédia com Stan Laurel e Oliver Hardy como título de "O Povo do Pifão".



Cena do filme da Warner Bros. "Carotas e Melodias"

Noticiário

CUSTA POUCO A FELICIDADE

Paulo Geraldo e Vera Nunes vão constituir a dupla romântica mais famosa do Brasil. A comédia CUSTA POUCO A FELICIDADE que a Cadei vai nos dar proximamente, é uma fitinha divertidíssima, com um argumento engraçadíssimo e oferecendo oportunidade para o simpático e guapo galã de "Confissões" desenvolver as suas qualidades dramáticas e Verinha Nunes nunca esteve tão bonita, vocês podem estar certos. Nas almas de Paulo e Vera — CUSTA POUCO A FELICIDADE — nos traz o grande e gracioso bruto Nádio de Lucena, uma garota que, em se querendo, tirará de tudo de mais belo e torrencioso, inclusive talento. A HISTÓRIA DE UM TAL SERVANDO GOMES, EM MULHER DO ARRABALDES

Sr. Schelbaum escreveu um livro e deu-lhe o nome de "Um Tal Servando Gomes"... foi um enorme sucesso de livreria, um assunto literário de duração e entre, os leitores causou estupefação a liberdade com que o escritor tratou os seus personagens, que não eram mais que gente igual a nós, gente de arrabalde, cheio de misérias, de problemas de humilhações e entre este sobressa a história de uma mulher que sofreu tanto, que já não tinha lágrimas. Siqueira Junior, já falecido, e de D. Eudécia Pires de Siqueira, com o Sr. Dirceu Ely Correa, funcionário do IPASE, filho do Sr. João Procopio Correa e de D. Pedrina de Castro Oliveira, já falecida.

O ato civil será efetuado pela manhã, no Pretório, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Renato Siqueira e senhora e, por parte do noivo, o capitão Osvaldo Siqueira e senhora.

Na cerimônia religiosa, que se realizará, às 17 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Ibrahim Machado Continental e senhora e, por parte do noivo o Sr. José Secco e senhora.

NASCIMENTOS — Antonio Augusto — Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Antonio Augusto, acha-se enriquecido o lar do Sr. e Sra. Felícia Magaldi.

BATIZADOS — Realiza-se hoje, na Igreja de Santo Antonio, o batizado do menino Carlos, filho do Sr. e Sra. José Meireles.

BODAS — Sra. Adelaide Cardoso Duarte — Sr. José Pinto Duarte — Celebraram hoje, o 50º aniversário de seu casamento o Sr. José Pinto Duarte, provedor da Irmandade da Candelária e procurador da Ordem do Carmo, e sua Exma. esposa D. Adelaide Cardoso Duarte.

Em ação de graças as filhas do casal farão rezar missa, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária.

SOLENIDADES — Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Festejando o 95º aniversário de fundação do importante estabelecimento, a Diretoria do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, mandou celebrar, ontem, às 8 horas, missa em ação de graças na sede do Instituto, realizando, a seguir, uma parte cívico-desportiva.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

para chorar. Com este argumento adaptado pelo festejado Ulisses Petit de Mutat, o diretor Tullio Domichelli realizou o filme "Mulher de Arrabalde", para Artistas Argentinos Associados, que a São Miguel lançou em outubro, nesta Capital nos cinemas da Empresa Lúcia Ferveriano Ribeiro, tendo como principal casa o Asteca, sendo também exibido no Coliseu.

AMEI UM RICHEIRO E TRES VAGABUNDOS, OS DOIS NOVOS FILMES DA ATLANTIDA

Juntamente com "Amor e Bichos", drama que é um cortejo vertical no mundo sombrio de "Jogo de Bicho", e que tem como intérpretes Cyl Farnes, Eliana, Grande Otelo, José Lewgoy e Jorgette Bertal, a Atlantida começa uma comédia — "Tres Vagabundos", baseada numa história escrita por Bertil Jönker e Vitor José de Lima, apresentando Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farnes, e mais Ila Soares e Jorgette Bertal.

CARTAZ

REVOLI E FLUMINENSE — 4 Num Jeop, em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE — ART PALACIO — MAUA E PARA TODOS — Mercado Infâmico, em sessões das 14 às 22 horas.

GRUON, SÃO LUIZ, RIAN, CA-NUCA, IDEAL, MEM DE SA E MONTE CASTELO — O Tirano em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSILO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — (2ª semana) — O Vale da Desconfiança em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

REX E MADUREIRA — A Beleza do Diabo, em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO — O Mundo se Diverte, em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, RONY, AMERICA, BO-TAFAGO, FLORIANO, BRAZ DE PINA E VAZ LOBO, — A Sombra das Palmeiras — em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MAS-COTE — O Marujo Foi na On-daga, em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, LEBLON E AVENIDA — A Sombra de Ameia, em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, AVENIDA E COLISEU — O Sonho do Mambo em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE — 4 Num Jeop, em sessões de meio dia às 22 horas.

FRESENTE — Mercado Infâmico em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — Winchester 73 e Picardia de Cowboy, em sessões a partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — O Corpo de Mulher e A Sombra da Aguiar, em sessões das 14 às 22 horas.

TIJUCA, MAKACANA E MADUREIRA — O Bomba e a Escrava e O Perito Selvagem em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — O Rainha do Nilo, em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO VITORIA — A tribo perdida, em sessões das 14 às 22 horas.

AQUELA MULHER PERDEU O CORPO MAS QUERIA SALVAR A ALMA!
ALIDA VALLI
CARLO NINCHI
MARIA MERCADER
Hino à Vida
(IL CANTO DELLA VITA)
NO PROGRAMA
O GORDO e O MAGRO
O POVO DO PIFÃO
2ª FEIRA
ART PALACIO

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. NATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Natará, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

SOLAR — A sua letra presta-se para um bom estudo de grafologia o que vou tentar fazer. Vejo ser pessoa de fino trato. Educada e muito prestativa.

Boas maneiras e bom coração. O seu signo é muito bom e assim, vai conseguir tudo o que deseja. A carreira que escolheu é ótima e terá grandes êxitos na vida diplomática. Fará várias viagens e conseguirá muito dinheiro. No exterior vai conhecer uma criatura com quem se casará. Terá três filhos e vai ser muito feliz. Continui estudando e verá que tudo que desejará absolutamente certo.

YOLANDA — Veja pela sua letra ser muito impulsiva, gente forte, mas dotada de bom coração. Os seus casos íntimos são resolvidos 80% pelo coração, embora tenha uma cabeça boa, valiosa e muito cuidadosa. Dotes excelentes para boa dona de casa. Será muito feliz no matrimônio pelas qualidades que possui. Bom futuro.

FILOSOFIA — Pessoa muito inteligente e um pouco sonhadora. Espírito metódico e muito amável. Quanto à consulta que me faz, posso lhe garantir que o fato de você ser mais moça do que seu noivo, um ano, não impede de ser muito feliz com ele, desde que vocês se conheçam realmente e se compreendam mutuamente.

Vale uma Consulta com o Prof. NATARA

TACOS DE PEROBA - m2 Cr\$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Scafo 45,00
PINHO — PEROBA E MACARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes. — CAIS DO PORTO.

TELEFONE 43-4487

ENTRADAS Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 8 HORAS AS 17 HORAS

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 27

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Evite confiar no sexo oposto. Aborrecimentos e inquietação íntima.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Continue negativo em amor. Mantenha-se desconfiado e prudente.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Pode viajar e assinar documentos. Favorável ao comércio.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Pode arriscar. Sorte em geral em todos os empreendimentos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Surpresas agradáveis. Negócios imprevistos e vantagens.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Fale sem receio. Mantenha seus pontos de vista. Pode confiar no futuro.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Seja prudente. Dê-se com calma antes de agir a fim de evitar grandes aborrecimentos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Haja com calma em relação a negócios. Favorável para a vida amorosa.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Continue favorável ao amor. Confiar sem restrições.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Saude uma pouca abalada. Cuidado com máis atenção.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Idéias vagas e espírito inquieto. Controle suas emoções.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Favorável a tudo que se relaciona com sentimentos. Pode assumir compromissos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

NOVA LOCOMOTIVA PARA A CENTRAL

Acaba de ser desembarcada do navio "Lóide Equador" uma nova locomotiva Diesel-Elétrica para os serviços da Central do Brasil. Essa locomotiva possui as características das anteriores, com o mesmo poder de tração e será posta dentro de breves dias na Linha do Centro para o carregamento intensivo de minérios, possibilitando, dessa forma, um novo reforço aos suprimentos da grande siderurgia nacional, cujos fornos se situam em Volta Redonda. Trata-se de valiosa encomenda feita pela administração do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor daquela via férrea e que visa garantir, num futuro próximo, com a chegada das máquinas restantes, todos os transportes de minérios e demais mercadorias nos diferentes ramais da Estrada.

A nossa Diesel-Elétrica — a terceira da série das 120 encomendadas — acha-se sendo convenientemente montada e revizada nas oficinas da Locomoção.

EDITAL
JUIZ DE DIREITO DA 8ª
VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de quarenta (40) dias, ao notificado Paulo Ferreira de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR Waldir de Abreu, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de quarenta (40) dias, vem em seu conhecimento, especialmente a PAULO FERREIRA DE CARVALHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE e OUTROS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de 8ª Vara Cível, Pericles Ribeiro Baptista Leite, Genaro Accetia e Absarão Accetia, brasileiros, incorporadores de imóveis, os primeiros casados, e o último solteiro, com escritório à Avenida Pres. Vargas, 509, 16º andar, s/1601 por intermédio de seu advogado infra assinado, vem expor e afirmar requerer a V. Exa. o seguinte: 1) Em 25 de junho de 1953, digo, de 1951, Paulo Ferreira de Carvalho, brasileiro, casado, domiciliado à Av. Rio Branco, 18, 5º andar, s/503, por intermédio da inclusa proposta contrato propôs aos suplicantes a aquisição do apartamento designado sob o n. 513, bloco "C", 5º pavimento, que estavam construído nos terrenos onde existiam os prédios 980 e 984 da Av. Atlântica, e 1235, 1241 e 1243 (1245) da Av. N. S. Copacabana; 2) O preço do apartamento foi fixado em Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros), pago da seguinte maneira: Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) na entrega das chaves; Cr\$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros) em 36 (trinta e seis) prestações de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada uma, com vencimento mensal e sucessivos, sendo que a primeira em 30-6-51 e finalmente, Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) financiados pelo sistema da Tabela Price tudo de conformidade com a proposta-contrato anexa. Entretanto, embora obrigado a mensalmente resgatar uma promissória, o suplicante somente pagou as duas primeiras, estando consequentemente com um débito de Cr\$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros) correspondente a treze promissórias vencidas e não pagas, de Cr\$ 3.000,00 cada. Em face do exposto, com fundamento no artigo 720 e seguintes do C. P. Civil, vem os suplicantes requerer a V. Exa. a notificação do suplicado para, no prazo improrrogável de 5 (cinco) dias, a partir da citação, efetuar o pagamento das promissórias vencidas, ou seja o total de Cr\$ 39.000,00 nos guichês do Banco Excelsior Ltda., com sede à Av. Presidente Vargas, 509, 16º s/1601, sob pena de completa rescisão da proposta-contrato anexa, perdendo ainda em favor dos suplicantes as importâncias até então pagas, ou seja, de acordo com o estabelecido na cláusula 7ª da referida, ou em qualquer desses casos e ainda no de impropriedade do pagamento das quantias a que se refere as alíneas "a" do item 3.º supra ficará pertencendo a VV. SS. como remuneração dos serviços prestados e indenização de despesas a quantia paga nos termos da alínea "a" do mesmo item 3.º, podendo VV. SS. desde logo tratar livremente com outrem... Requerem ainda os suplicantes a devolução da presente notificação, após o cumprimento das formalidades processuais, independentemente de traslado. Termos em que, D. e A. a presente com os inclusos documentos P. de 1º de setembro de 1952. (a) José de Assis Medina. — DESPACHO: Exa. Notifique-se. Rio, nove-noventa e dois. Oliveira Ramos. Expedido o competente mandado de notificação, portuense por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se o suplicado PAULO FERREIRA DE CARVALHO, em lugar incerto e não sabido, pelo

que os requerem digo, pelo que foi requerida a expedição do presente edital cuja petição tem o teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA E DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de 8ª Vara Cível, Pericles Ribeiro Baptista Leite e outros, nos autos da notificação apresentada contra Paulo Ferreira de Carvalho, tendo em vista a informação prestada pelo oficial de justiça, certificando que o notificado reside atualmente em lugar incerto, incerto, não sabido vem requerer a V. Exa. se digne mandar notificá-lo por edital, de conformidade com o mesmo diploma processual, artigo 177. Termos em que P. de 1º de setembro de 1952. (a) José de Assis Medina. — DESPACHO: J. Silva, em termos. Trago: quarenta dias, Rio, 17-9-52, a Oliveira Ramos. Em virtude do que, se expediu o presente edital de notificação, com o prazo de quarenta dias, no suplicado PAULO FERREIRA DE CARVALHO que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação supra transcrita, e bem assim de que este Juiz funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado no jornal "da lei", Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três (23) dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Celso dos Santos, Escrevente Juramentado e datilógrafo. E eu, b) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi. — a) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi. — b) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi.

JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 29 (vinte e nove) dias, ao notificado Paulo Ferreira de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação supra transcrita, e bem assim de que este Juiz funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado no jornal "da lei", Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três (23) dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Celso dos Santos, Escrevente Juramentado e datilógrafo. E eu, b) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi. — a) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi. — b) Walter de Mello Cruz, Escrivão, subscrevi.

A "Nacional" brinca com a vida dos passageiros

Aviões com defeitos continuam no tráfego — Não existem aeronaves reservas para um caso de emergência — Quasi um desastre na manhã de ontem.

Os constantes defeitos aéreos, levados a cabo, tratam-se de negligência por parte de algumas empresas. Pois, do contrário, o fato que ontem presenciaram não seria concretizado. A Cia. de Transportes Aéreos Nacionais Ltda. explora entre outras linhas, a Rio-Belo Horizonte, e justamente uma avião de carreira dessa linha, houve uma ocorrência, que por certo repercutirá nas providências da Diretoria da Aeronáutica Civil.

O avião modelo PR ANA, estava com uma partida marcada para às 7h00 horas. Com um atraso de 15 minutos, a aeronave levantou voo com destino a capital paulista. Poucos minutos de voo, quando o piloto, percebendo um defeito no motor, regressou ao Aeroporto Santos Dumont, e os passageiros foram imediatamente desembarcados, a fim de ser providenciada uma substituição do aparelho.

LONGA ESPERA

Durante 40 minutos, os passageiros aguardaram a ordem para desembarcar. Ansiosos pela saída, julgaram que o avião teria substituído, atendendo que o defeito não poderia ser de remeio temporário, tendo em vista o tempo decorrido para a partida. Entretanto, os temores dos passageiros foram acerrados, quando surgiu a ordem de que seria necessária a substituição do aparelho.

PROTESTOS

Alguns passageiros tentaram protestar junto aos responsáveis pela "Nacional", no que não foi bem sucedido. Só havia disponível aquele aparelho e portanto o gesto em embarcar mesmo e entregar o destino a Deus.

Pessoas das famílias dos passageiros, aconselhavam nos mesmos que não embarcasses naquele aparelho e protestavam contra o pouco caso de Empresa, em colocar dezenas de vidas em perigo, só para atender a sua incapacidade administrativa e técnica.

DOIS MENORES FERIDOS

Próximo à estação de Vieira Fazenda, o veículo de prefixo IA-159, descontrolou. Em consequência, dois menores que viajavam no mesmo, sofreram ferimentos de caráter leve.

São José, as pequenas vítimas: Osabel, de 5 anos, filha de Agostinho Pejo, morador à rua da Maria, 1944, casa 3; e Fernando, filho de 14 anos, filho de Isabel Gonzaga, residente à rua Balaio 37, Pílaras. Socorridos no Posto de Assistência do Metrô, depois de convenientemente atendidos, retiraram-se.

A Diretoria de Aeronáutica Civil deve tomar providências necessárias quanto à "Nacional", mandando proceder uma vistoria nos seus aparelhos. Se isto, realmente executado com todo rigor, haverá muito material para os aforesados veículos.

COMBATE À ESQUISTOMOSE EM TODO PAÍS

Aprovado o plano da campanha — Onze Estados assolados, com quase três milhões de doentes — 172 Postos Médico-Sanitários

Conforme divulgamos, o Ministério da Educação e Saúde vai promover uma campanha nacional contra a esquistomose, que se apresenta como um dos maiores problemas da atualidade no setor de saúde pública no Brasil. A organização e execução desse trabalho foram atribuídas ao Serviço Nacional de Malaria, ao qual recente decreto do Presidente da República, que alterou o seu regimento, conferiu ainda idênticos encargos relativos aos planos de combate à filariose, à doença de Chagas e ao escuridãoismo, males estes que já vinha enfrentando, excepcionalmente, por recomendação do titular da pasta, ditada pela necessidade de socorrer as populações de determinadas regiões assoladas mais intensamente por aquelas endemias.

A esquistomose se tem desenvolvido num crescente contínuo, em várias regiões do país aumentando progressivamente, os índices de infestação, em algumas delas. De acordo com inquéritos realizados entre escolares dos onze Estados mais atingidos, a proporção de doentes encontrada nesse meio, calculada relativamente às populações dos respectivos Estados, forneceria um número de 2.614.470 esquistosomíacos, o qual se elevaria a mais de 3.000.000, pois é sabido que a proporção de infestados é mais elevada na idade adulta, quando o indivíduo tem mais oportunidade de contrair o mal.

ITAGUAÍ TEM NOVO PREFEITO

Confirmada a sua segunda vitória com as eleições suplementares realizadas em 21 do corrente, será empossado hoje às 9 horas da manhã, no cargo de prefeito do Município de Itaguaí, o Dr. Vicente Cícarino, figura de prestígio do P.S.D. fluminense e um dos maiores colaboradores do governador Amaral Peixoto, na zona de Mangaratiba.

O ato de posse, se revestiu do maior brilhantismo, uma vez que o Dr. Vicente Cícarino goza de grande popularidade nos meios políticos, econômicos e sociais de Itaguaí.

MÚSICA

AMARILHO DE ALBUQUERQUE
MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, às 18h, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Elenor de Carvalho. Atuará como solista a jovem pianista brasileira Nize Kruze, na apresentação do Concerto n. 2, de Liszt, para piano e orquestra.

Ingressos gratuitos na PRA-2, na praça da República n. 141-A, 2º andar, e na Portaria do Ministério da Educação. Estudantes terão entrada franca, mediante exibição da carteira de estudante.

TEMPORALIDADE LÍRICA INTERNACIONAL

Hoje, novamente, «Don Giovanni»

Com os mesmos artistas da recita de gala, será repetida, hoje, à noite, a ópera «Don Giovanni», no último sábado noturno de assinatura.

AMANHÃ, «Manon», de Massenet

Volta à cena, amanhã, em vestimenta, às 16 horas, a ópera «Manon», de Massenet, com o mesmo elenco da recita de gala.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O Departamento de Copacabana, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará, amanhã, às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernandes, a pequena pianista Maria Nize de Paula Barros.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Proseguindo em sua carreira artística, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, partirá ontem para a Argentina, onde levará a cabo uma nova tournée, tal a qual alcançou em sua última excursão pelos países do Prata.

A artista patricinha far-se-á ouvir em Buenos Aires, Tucumán, Rosario, Santa Mendoza e Bel Vile. Sua atuação atingirá, ainda, a televisão da capital portenha.

PIANISTA DE 11 ANOS DA UM CONCERTO NO ITAMARATI

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o pequeno pianista Artur Moreira Lima, de apenas 11 anos de idade, que executou, entre outros, os seguintes números: «Prélude e Fuga, n. 1, de Bach; «Rhapsódia» de Brahms; «Noturno», «Polonaise Militar» e «Valsa n. 2», opus. 64, de Chopin.

Estiveram presentes à audição o embaixador Mario Pimentel Brandão, o deputado Rui Ramos, pessoas da sociedade e funcionários do Ministério.

A Comissão Permanente dos Bancários, integrada por diversos representantes dos Estados, esteve na tarde de ontem com o ministro Segadas Viana, pedindo ao titular da pasta do Trabalho a convocação de uma mesa redonda nacional com a participação dos banqueiros e bancários, a fim de ser discutida, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, a questão de salários dessa coletividade. Os bancários, como o GAZETA DE NOTÍCIAS já divulgou, pretendem o seguinte reajustamento:

Aumento geral de 40%, mínimo de Cr\$ 600,00; Cr\$ 150,00 por quinquênio vencido; Cr\$ 100,00 por dependente econômico; compensação salarial somente de aumentos coletivos e prazo de contrato de um ano, a contar do vencimento do último acordo.

ATROPELADO PELO LOTAÇÃO

O auto lotação, chapa 5-55-25, dirigido pelo motorista Custódio da Costa, residente à rua Visconde de Abaeté, 258, quando atingia o cruzamento da rua S. José com avenida Rio Branco, atropelou o funcionário da Cia. de Seguros Sul-América, Antero Martins da Costa, solteiro, de 24 anos, morador à rua Tavares Bastos, 21.

Em consequência do atropelamento, a vítima sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante, pelo guarda civil n. 1148, e autuado no 7.º Distrito Policial, pelo comissário Silvío.

MÚSICA

AMARILHO DE ALBUQUERQUE
MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, às 18h, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Elenor de Carvalho. Atuará como solista a jovem pianista brasileira Nize Kruze, na apresentação do Concerto n. 2, de Liszt, para piano e orquestra.

Ingressos gratuitos na PRA-2, na praça da República n. 141-A, 2º andar, e na Portaria do Ministério da Educação. Estudantes terão entrada franca, mediante exibição da carteira de estudante.

TEMPORALIDADE LÍRICA INTERNACIONAL

Hoje, novamente, «Don Giovanni»

Com os mesmos artistas da recita de gala, será repetida, hoje, à noite, a ópera «Don Giovanni», no último sábado noturno de assinatura.

AMANHÃ, «Manon», de Massenet

Volta à cena, amanhã, em vestimenta, às 16 horas, a ópera «Manon», de Massenet, com o mesmo elenco da recita de gala.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O Departamento de Copacabana, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará, amanhã, às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernandes, a pequena pianista Maria Nize de Paula Barros.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Proseguindo em sua carreira artística, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, partirá ontem para a Argentina, onde levará a cabo uma nova tournée, tal a qual alcançou em sua última excursão pelos países do Prata.

A artista patricinha far-se-á ouvir em Buenos Aires, Tucumán, Rosario, Santa Mendoza e Bel Vile. Sua atuação atingirá, ainda, a televisão da capital portenha.

PIANISTA DE 11 ANOS DA UM CONCERTO NO ITAMARATI

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o pequeno pianista Artur Moreira Lima, de apenas 11 anos de idade, que executou, entre outros, os seguintes números: «Prélude e Fuga, n. 1, de Bach; «Rhapsódia» de Brahms; «Noturno», «Polonaise Militar» e «Valsa n. 2», opus. 64, de Chopin.

Estiveram presentes à audição o embaixador Mario Pimentel Brandão, o deputado Rui Ramos, pessoas da sociedade e funcionários do Ministério.

A Comissão Permanente dos Bancários, integrada por diversos representantes dos Estados, esteve na tarde de ontem com o ministro Segadas Viana, pedindo ao titular da pasta do Trabalho a convocação de uma mesa redonda nacional com a participação dos banqueiros e bancários, a fim de ser discutida, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, a questão de salários dessa coletividade. Os bancários, como o GAZETA DE NOTÍCIAS já divulgou, pretendem o seguinte reajustamento:

Aumento geral de 40%, mínimo de Cr\$ 600,00; Cr\$ 150,00 por quinquênio vencido; Cr\$ 100,00 por dependente econômico; compensação salarial somente de aumentos coletivos e prazo de contrato de um ano, a contar do vencimento do último acordo.

ATROPELADO PELO LOTAÇÃO

O auto lotação, chapa 5-55-25, dirigido pelo motorista Custódio da Costa, residente à rua Visconde de Abaeté, 258, quando atingia o cruzamento da rua S. José com avenida Rio Branco, atropelou o funcionário da Cia. de Seguros Sul-América, Antero Martins da Costa, solteiro, de 24 anos, morador à rua Tavares Bastos, 21.

Em consequência do atropelamento, a vítima sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante, pelo guarda civil n. 1148, e autuado no 7.º Distrito Policial, pelo comissário Silvío.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCLADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

MÚSICA

AMARILHO DE ALBUQUERQUE
MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, às 18h, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Elenor de Carvalho. Atuará como solista a jovem pianista brasileira Nize Kruze, na apresentação do Concerto n. 2, de Liszt, para piano e orquestra.

Ingressos gratuitos na PRA-2, na praça da República n. 141-A, 2º andar, e na Portaria do Ministério da Educação. Estudantes terão entrada franca, mediante exibição da carteira de estudante.

TEMPORALIDADE LÍRICA INTERNACIONAL

Hoje, novamente, «Don Giovanni»

Com os mesmos artistas da recita de gala, será repetida, hoje, à noite, a ópera «Don Giovanni», no último sábado noturno de assinatura.

AMANHÃ, «Manon», de Massenet

Volta à cena, amanhã, em vestimenta, às 16 horas, a ópera «Manon», de Massenet, com o mesmo elenco da recita de gala.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O Departamento de Copacabana, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará, amanhã, às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernandes, a pequena pianista Maria Nize de Paula Barros.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Proseguindo em sua carreira artística, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, partirá ontem para a Argentina, onde levará a cabo uma nova tournée, tal a qual alcançou em sua última excursão pelos países do Prata.

A artista patricinha far-se-á ouvir em Buenos Aires, Tucumán, Rosario, Santa Mendoza e Bel Vile. Sua atuação atingirá, ainda, a televisão da capital portenha.

PIANISTA DE 11 ANOS DA UM CONCERTO NO ITAMARATI

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o pequeno pianista Artur Moreira Lima, de apenas 11 anos de idade, que executou, entre outros, os seguintes números: «Prélude e Fuga, n. 1, de Bach; «Rhapsódia» de Brahms; «Noturno», «Polonaise Militar» e «Valsa n. 2», opus. 64, de Chopin.

Estiveram presentes à audição o embaixador Mario Pimentel Brandão, o deputado Rui Ramos, pessoas da sociedade e funcionários do Ministério.

A Comissão Permanente dos Bancários, integrada por diversos representantes dos Estados, esteve na tarde de ontem com o ministro Segadas Viana, pedindo ao titular da pasta do Trabalho a convocação de uma mesa redonda nacional com a participação dos banqueiros e bancários, a fim de ser discutida, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, a questão de salários dessa coletividade. Os bancários, como o GAZETA DE NOTÍCIAS já divulgou, pretendem o seguinte reajustamento:

Aumento geral de 40%, mínimo de Cr\$ 600,00; Cr\$ 150,00 por quinquênio vencido; Cr\$ 100,00 por dependente econômico; compensação salarial somente de aumentos coletivos e prazo de contrato de um ano, a contar do vencimento do último acordo.

ATROPELADO PELO LOTAÇÃO

O auto lotação, chapa 5-55-25, dirigido pelo motorista Custódio da Costa, residente à rua Visconde de Abaeté, 258, quando atingia o cruzamento da rua S. José com avenida Rio Branco, atropelou o funcionário da Cia. de Seguros Sul-América, Antero Martins da Costa, solteiro, de 24 anos, morador à rua Tavares Bastos, 21.

Em consequência do atropelamento, a vítima sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante, pelo guarda civil n. 1148, e autuado no 7.º Distrito Policial, pelo comissário Silvío.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DESINFECÇÃO DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Continuam as falcas da pelegada da Construção Civil. Os trabalhadores daquela categoria estão se preparando para o próximo pleito que será realizado no Sindicato, pleito esse, que elegará uma nova diretoria para a entidade.

Não conseguimos ainda atinar com o por que da subserviência de alguns integrantes do seu quadro social, que felizmente não têm prestígio na classe, as determinações de uma pelega desavergonhada que se encontra empoleirada, após ter ludibriado a boa fé de reduzido número de operários.

Arnaldo Rodrigues Coelho, eis o nome do indivíduo que, de acordo com alguns padrões impatriotas e os oportunistas que o acompanham, está a desejar completo esfacelamento do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, os quais, na hora precisa, irão expulsá-lo definitivamente do quadro social daquele órgão classista, para que seja moralizada em definitivo a situação da organização mencionada linhas acima.

Não encontramos também explicações à atitude que vem sendo assumida pelo Ministério do Trabalho, que continua a não tomar conhecimento do assunto.

Os operários da Construção Civil devem estar atentos, a fim de que, no momento oportuno, possam desinfetar o quadro social do seu sindicato, que ainda conta, infelizmente, com elementos denegridos em seu meio.

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convindo os senhores associados no gozo de seus direitos Sindicais e Estatutais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de outubro de 1952, às 19 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação caso não haja número legal na primeira.

ORDEM DO DIA

- Leitura do relatório do ano de 1951
- Aprovação das Contas do ano de 1951
- Aprovação da Previsão Orçamentária

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952.

A DIRETORIA

As escuras um longo trecho da Estrada Jacarepaguá-Leblon

Uma solução que pode ser resolvida pelas autoridades municipais

É inegável que a Estrada Jacarepaguá-Leblon tem o seu motivo de atração turística, faltando à mesma, entretanto, nesta altura, em que o tráfego passa a ter mais importância, dada a estação que atravessamos, um melhor cuidado por parte das autoridades municipais, sem dúvida, interessadas em resolver um assunto de tamanha monta, qual seja a iluminação pública, que falta a um longo trecho.

Leitores deste jornal transmitam-nos angustioso apelo, a fim de que solicitemos das autoridades competentes a iluminação adequada e necessária para o único trecho que não possui o importante melhoramento. São cerca de três quilômetros que estão as escuras, constituindo à noite, sério perigo para aqueles que são obrigados a passar pela referida estrada, a única via utilizável, por ser mais curta e pavimentada, para quem demanda ao Leblon, Ipanema e Copacabana, ou para quem toma o rumo da Zona Rural. Ali não existe uma lâmpada sequer, estando mesmo os que por ali trafegam sujeitos a assaltos de malfetores e outros indivíduos perigosos, sendo uma temeridade alguém aventurar-se a uma viagem pelo citado trecho. Desarte, os próprios moradores daquele trecho solicitam a nossa interferência para o pedido justo que fazem à Light e ao Departamento de Iluminação da Prefeitura, no sentido de se apelo encontrar guarida naqueles órgãos, pois não se explica que perdue aquela situação, ainda mais quando se sabe que a Estrada Jacarepaguá-Leblon tem a sua importância na ligação dos bairros da Zona Sul com a Rural. Transitam pela mesma, diariamente, um número considerável de ônibus, caminhões, autos particulares e lotações, faltando, pois, elemento essencial que é a iluminação a uma estrada que possui ótima pavimentação.

É de justiça que as nossas autoridades municipais, clientes eias convenientes para a solução desejada.

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA
Clínica Geral de Senhores. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488.

Agrava-se para os criadores nacionais a crise de resíduos de trigo

No Estado do Rio a escassez toma proporções de calamidade — A forragem devia ser fornecida, diretamente aos produtores, como era dantes

Agravou-se, nestes últimos meses, a crise de fornecimento de resíduos de trigo, para os criadores nacionais. Em consequência da situação os rebanhos pastoris estão perecendo por falta de alimentação conveniente. No Estado do Rio a crise toma proporções assustadoras, justamente depois que a Secretaria da Agricultura confiou às associações rurais a distribuição das quotas de resíduos, estabelecendo um regime limitado e, sobretudo, odioso. Antigamente, a distribuição era feita diretamente pela Secretaria da Agricultura aos criadores os quais passaram, agora, a receber das associações rurais com sede em cada município. Essa distribuição operada no âmbito municipal, sucultou uma série de problemas perturbadores e lesivos aos interesses dos criadores. Nessas condições, só os amigos do peito dos dirigentes das associações rurais e das políticas locais que se acamaram com eles, encontram facilidades para obter os resíduos do trigo. Há, ainda, outra anomalia. O remédio que os moinhos entregam aos criadores por Cr\$ 14,40 (o saco de 35 quilos), as associações rurais estão vendendo por Cr\$ 20,00. Da mesma forma o farelho, que nos moinhos custa Cr\$ 12,00, é negociado a Cr\$ 18,00. O farelo a Cr\$ 16,00, quando é vendido a Cr\$ 10,00. Observa-se evidentemente, um aumento escandaloso.

O que a situação está a exigir é que a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio venha restabelecer o sistema antigo, voltando a distribuir, diretamente, os resíduos aos criadores, desfechando um golpe mortal nas influências estranhas que comprometem e desviam a distribuição da forragem. Os criadores estão pagando os resíduos a Cr\$ 16,00, quando deviam pagar menos, se adquirissem da Secretaria da Agricultura e não de intermediários que desejam fazer bons negócios.

É necessário enviar que o regime atualmente adotado na distribuição dos resíduos provoca e determina o encarecimento da produção. Os criadores são

TRIGAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os despachantes aduaneiros estão a ver navios...



Está de parabéns a Administração do Porto do Rio de Janeiro, pois o seu cinco o parâmetro S superintendente, sr. Ismael de Souza, conseguiu o des congestionamento do porto, isto, naturalmente, depois dos devidos entendimentos com o ex-diretor da CEXIM, que, por falta de divisas, deixou de conceder licenças prévias para importação, inclusive para remédios.

É justo, por isso, o descanso do Superintendente, que foi gozar as suas merecidas férias no interior do país.

Enquanto isso, os armazéns vão ficando vazios e o Cais do Porto recebe a visita diária dos despachantes aduaneiros, que vão admirar as belezas da nossa querida Guanabara, para ver navios... que nunca chegam.

A experiência é tudo. Agora, quando quiserem acabar com o congestionamento do porto, já sabem; é só conseguir do diretor da CEXIM a proibição das licenças prévias e pronto! Os despachantes vão para o Cais ver os navios...

A COBRANÇA DOS 45% NAS TAXAS DO CAIS DO PORTO É ILEGAL

A Administração do Porto do Rio de Janeiro está cobrando, do comércio importador, o aumento de 45% nas taxas portuárias concedidas pelo Ministério da Viação por "simples portuárias", agravando, assim, o custo da vida do carioca, pois é fora de dúvida que o comércio irá cobrar tal aumento do consumidor.

A propósito a "COFAP", pelo parecer do seu distinto conselheiro, sr. Dorilo de Vasconcelos, já havia fixado o aumento em 10%, sem discriminação, e 25% sobre todas as mercadorias que não estivessem incluídas na ordem dos gêneros alimentícios. O plenário da "COFAP" aprovou unanimemente o parecer do conselheiro Dorilo, mas o sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, sem dar qualquer explicação à única autoridade competente na matéria, passa a por cima do Conselho e aumentou arbitrariamente para 45%, sem qualquer argumento que o justificasse.

E tudo isto será para melhorar o padrão de vida? Parece-nos que não. Torna-se, portanto, indispensável que o "serviço

de velhinhas" apareça s.n.d.m. em defesa do ex-diretor de-povinho, que está sendo vítima da sua boa fé.

AS CASAS COMISSARIAS DE DESPACHOS CONJUNTO A RUPLAR A LEI

Os Inspetores das Alfândegas, inclusive o do Rio de Janeiro, estão infringindo o artigo 5.º do Decreto-lei n. 4.014, de 1942, permitindo que os despachantes aduaneiros assinem despachos de importação para as casas comissárias, o que é proibido pelo citado artigo.

As casas comissárias estão amparadas pela Ordem de Serviço n. 2.117, de 9 de fevereiro de 1951, pela qual lhes é permitido "averbar no verso da nota de importação a licença prévia" concedida pelo CEXIM ao comerciante importador, medida esta concretizada na Circular DRA n. 30, citada pelo MM. Juiz de São Paulo em mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega de Santos.

Tal permissão, no entanto, não foi dada às casas comissárias, nem aos seus despachantes aduaneiros para funcionarem contra disposição expressa no artigo 5.º do Decreto-lei n. 4.014, de 1942.

O sr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor Geral das Alfândegas, que é fiel cumpridor da lei, está na obrigação de manter a sanção à anomalia existente, isto porque os despachantes aduaneiros não podem, repetimos, assinar despachos para firmas que não sejam importadoras.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Que é que há?

Café Filho, Gois Monteiro, Jafet, Chateaubriand e Caiado de Castro em longa conferência no M. do Trabalho

No gabinete do sr. Café Filho, vice-presidente da República, no 14.º andar do Palácio do Trabalho realizou-se ontem, uma conferência entre os senhores Café Filho, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; senador Assis Chateaubriand, general Gois Monteiro e

o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, que em seguida almoçaram no próprio recinto da reunião. Após o término da conferência, o general Gois Monteiro teve um demorado encontro com o ministro Segadas Viana no gabinete desse titular, no 8.º andar daquela Secretaria de Estado. Nada foi transpirado à reportagem sobre os assuntos debatidos nesses encontros, ressaltando-se, entretanto, que em duas semanas essa é a terceira vez que o general Gois vai ao Ministério do Trabalho e se mantém em longa palestra com o ministro Segadas Viana.

VEDADO AO CONDOMÍNIO ALTERAR A COISA COMUM

O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, proferindo parecer no recurso extraordinário n. 21.107, do Estado do Ceará, sendo relator Pedro Ferreira da Costa e sua mulher e recorridos Casemiro Fiuza Benevides, sua mulher e outros, disse que não violou o disposto nos artigos 588 e § 1.º, e 642 do Código Civil o acórdão que entendeu dever ser restituído ao estado anterior, o muro alterado pelo recorrentes sem nenhuma utilidade ou proveito, e prejudicando os recorridos. É vedado ao condomínio alterar a coisa comum, sem o prévio consentimento dos demais condôminos, mormente se o mesmo não for o proprietário.

obrigados, em face do alto preço da forragem, a elevar também o custo da produção. A carne, o leite, os ovos, estão sempre fadados a subir de preço. Pode-se evitar essa calamidade, com a aplicação de medidas que venham desonerar os criadores, a fim de que seja permitido a eles um desafogo, que resultará, sem dúvida, em benefício do povo.

HOMENAGEM DO CHILE A SANTOS DUMONT

O coronel-aviador Armando Cortínez, pioneiro da travessia dos Andes e herói da Força Aérea Chilena, prestará hoje, às 11 horas, uma homenagem a Santos Dumont depositando em seu túmulo uma coroa de flores. Assistirá ao ato o ministro da Aeronáutica.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varíolas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trilhos) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Em julgamento Helbe Mascarenhas de Moraes

UM RELATORIO LONGUISSIMO

Cerca de 13,30, o juiz voltou ao salão do julgamento, reabrindo a sessão.

Depois deu início o citado magistrado a leitura do volumoso processo com todos os seus anexos dramáticos, nos quais são assinalados os mais curiosos detalhes acerca do crime. Conforme diz a promotoria, dona Helbe premeditou o crime e surpreendeu a vítima, usando de recurso que tornou impossível sua defesa.

Assinala que foi presa em flagrante, tendo sido apreendida a pistola automática, que foi feita perícia no local e que no decorrer da instrução criminal foram ouvidas as 5 testemunhas de acusação e 8 de defesa. A pronúncia salienta que a acusada não tem antecedentes criminais e que, submetida a corpo de delito visto pelo alegado haver sido agredida pelo capitão Roberto, apresentava vestígios de equimoses e de escoriações no braço e antebraço.

Diz ainda a pronúncia que a materialidade do crime estava provada pelo auto, exame cadavérico e que a acusada estava incura nos artigos 121, parágrafo 2º, inciso IV, do Código Penal. Todos esses fatos foram assinalados, e detalhados no relatório, além de feita documentação mandada anexar ao processo pelo advogado Carlos de Araujo Lima, que funcionou como auxiliar da acusação pela família do Marechal Mascarenhas de Moraes.

SALA A ACTSAÇÃO

Terminado o longo relatório que como dissemos consistia nas peças do volumosíssimo processo, o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, após ouvir ainda uma testemunha, concedeu a palavra ao promotor dr. Emerson de Lima que inicialmente procedeu a leitura do libelo acusatório em que figuravam detalhes referentes ao crime, afirmando o libelo ter dona Helbe morto o esposo pelas costas e pela a condenação da ré nas penas do artigo 121, do Código Penal.

O CONSELHO DE JURADOS

O conselho de jurados estava presente aos debates, desde o início da sessão e era composto das seguintes nomes: Julião Martins Castelo, Edvaldo Patevos Monteiro, Ricardo Riemer, Kieher da Costa, Antonio José Correia, Walter Silva e Roger Pereira Coelho.

O POLICIAMENTO INTERNO

Dado o movimento intenso, o Juiz dr. João Claudino ordenou um policiamento especial interno que foi realizado com bastante regularidade, sob a direção do sr. Plácido Maria Fernandes, chefe dos guardas do Fórum.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o campeão do rebanho, os bichinhos continuam a receber o légo do Bicho. A prova o encontramos nos resultados... e contem, que foram os seguintes:

1.º	8897	5.º	6296
2.º	7727	M.	000
3.º	9142	R.	957
4.º	0938	S.	22

Constant.	Niterói
8198	7507
0643	9807
1878	9146
7857	3431
8576	9891

PALPITES PARA 11 DE

O palpito que os bichinhos mudam para hoje, numa nova demonstração de burla e astúcia



1534 — 4756

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 22-7113 e 52-8553

Dr. Brandino Corrêa
BLÉNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS Sábado, 27 de Setembro de 1952
Página 8

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-1.º ANDAR — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. Telas
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Otimo pronto de Santa Bela

Ganhou de galope de Goldena em 62"2/5 os 1.000 metros — Fougère em plena forma galopou suave 800 em 50"1-5 — Do Well tocado registrou 49"2-5 — Platina também deixou magnífica impressão — Os exercícios de ontem na Gávea

Bem movimentada esteve a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. Numa pista de areia apenas umida, grande parte dos parrelhos inscritos na corrida de amanhã tiraram prova. Para o Grande Premio «Diana», coube a Santa Bela, registrar o melhor apronto. Sob o governo de P. Coelho, galopou fácil ao lado de

Goldena, 1.000 metros em 62"2/5. Platina, com Marchant em seu dorso cobriu a puro galope, o quilômetro em 63". Duty, a provável favorita, passou 800 metros em 50"1/5, com sobras. Do Well que reaparece em companhia fraca, deixou ótima impressão, ao marcar 49"2/5, para 800 metros.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO

HUXLEY — Irigoyen — 700 em 43"2/5. Fímme.

OLD PAUL — Castillo — 700 em 45"2/5. Fácil.

QUASI — Rigoni — 800 em 51"1/5. Boa ação.

HOPE — Dario — 600 em 37"2/5. Bem.

EMEALO — Moreno — 700 em 43"2/5. Regular.

SEGUNDO PAREO

LABANO — Moreno — 600 em 37"2/5. Fácil.

GREY GIRL — D. Silva — 700 em 41"2/5. Bem.

FAIR PRINCE — Pinheiro — 700 em 44". Fácil.

PAN — Rigoni — 800 em 53". Muito fácil.

SUN VALLEY — Irigoyen — 800 em 51"2/5. Com sobras ao lado de Flamboyant.

TERCEIRO PAREO

TEUCUCAN — Rigoni — 700 em 46". Fácil.

ONIX — J. Martins — 700 em 43"3/5. Bem.

FLOUR — Moreno — 700 em 45"2/5. Regular.

SEPOY — G. Costa — 600 em 36"2/5. Bem.

JONELON — Dario — 600 em 36"3/5. Boa ação.

QUARTO PAREO

LUCIFER — P. Tavares — 800 em 49"1/5. Reta o posta.

INTREPIDO — Castillo — 600 em 36"3/5. Bem.

LUTZOW — Moreno — 600 em 23". Tocado.

PORTA — A. Rosa — 800 em 54". Fácil.

CUMBERLAND — Irigoyen — 700 em 43"3/5. Fímme.

QUINTO PAREO

DO WELL — Castillo — 800 em 49"2/5. Tocado.

LAURE — Domingues — 700 em 45". Fácil.

BATAILLEUR — Brito — 700 em 43"2/5. Boa ação.

SEXTO PAREO

PANDEIRO — Macedo — 600 em 38". Fácil.

SEU ACACIO — Castillo — 600 em 36". Bem.

EGIL — Tavares — 600 em 35"2/5. Reta o posta.

NAUGHTY BOY — Moreno — 360 em m22". Tocado.

SETIMO PAREO

CHAKITA — J. Ullós — 600 em 35"2/5. Na grama.

HONEYMOON — Urbina — 800 em 35"2/5. Na grama.

QUETUA — Marchant — 600 em m37". Fácil.

AL OINA — E. Cruz — 700 em 45"2/5. Bem.

XAPURI — Castillo — 600 em 51". Agradando.

OITAVO PAREO

DUTY — Irigoyen — 800 em 50"2/5. Fácil.

EUDORA — Lad — 800 em 53"2/5. Fácil.

JOCOSA — Moreno — 600 em 36"2/5. Corria bem.

GOLDENA — Rigoni — 1.000 em 62"2/5. Sem agradecer.

FOUGERE — Dario — 800 em 50"1/5. Ótima ação.

SANTA BELA — P. Coelho — 1.000 em 62"2/5. Corria muito.

PLATINA — Marchant — 1.000 em 63". Fácil.

IMPRESIVA — Castillo — 1.000 em 63". Bem.

NONO PAREO

CALMETE — Balula — 600 em 40". Suave.

COME ON! — Graça — 600 em 38"2/5. Bem.

FOLIADOR — Moreno — 600 em 37"2/5. Tocado.

CONTRABANDA — Lad — 600 em 40". Suave.

INCENDIO — O. Thomas — 700 em 44". Regular.

Preste Atenção!

— Basula é puro retrospecto, mas Angatuba melhorou e corre mais na raia seca.

— Há muita fé no Letrado, que vem de algumas vitórias em Petropolis.

— Foi suspeita a última atuação do Dalmon. A turma agora está mais fraca e o percurso agrada.

— Panqueca é sempre a favorita, mas sempre encontra quem a derrote. O estreante Ray, tem possibilidades.

— Na areia, Acropole e de corrida. Tem tudo a feição a pupila de Zaniga.

— Giselle e Pigalle, formam uma dupla certa. Para vencedor, Giselle, ganha ligeira vantagem.

— Reaparece bem e em turma camarada, o castanho Herval. Não sentindo a longa ausência, será o ganhador.

— Itano, rende menos na areia leve, enquanto Lovelace só corre na seca.

— Martini, reaparece em condições de fazer sua vitória. Mesmo com 60 quilos, deve ser encarado como perigoso rival.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Basula
Panqueca
Acropole
Giselle
Herval

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Herval (n. 5)
Lovelace (n. 1)
Martini (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Herval — New York (5 — 13)
Lovelace — Itano (1 — 2)
Martini — Gatillo (1 — 10)

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

O DA REUNIAO
O primeiro páreo terá início às 13,40

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Busula	Gildinha	Vendetta	12
Home Fleet	Letrado	Theophilo	12
Orestes	Dalmon	Oscar	24
Panqueca	Tarimbeiro	Monetario	12
Acropole	Espadana	Nix	14
Giselle	Pigalle	Saraninha	12
Herval	New York	Usastro	24
Lovelace	Itano	El Toro	12
Martini	Gatillo	Toribio	14

Sábado, 27 de Setembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Peso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 BASULA	4	P. Tavares	56	1.º para Ploque — A.E.	Dificilmente parará.
2-2 GILDINHA	6	D. Moreira	56	2.º para Ploque — A.E.	E' só ligeira.
3-3 ZAZA'	3	C. Moreira	56	3.º para Ploque — A.E.	Muito fraca.
4-4 VENDETTA	5	L. Moreira	56	4.º para Chanceler — A.L.	Bem melhor.
5-5 NEW STAP	2	B. Marinho	56	10.º para Gora — A.L.	Ótima compêndia.
6-6 ANGATUBA	1	S. Machado	56	4.º para Ploque — A.E.	E' possível.
2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 LETRADO	6	W. Matrelles	54	2.º para Maratô — G.L.	Reaparece bem melhor.
2-2 JAZZ	4	S. Machado	50	10.º para Guayana — A.P.	Achamos difícil.
3-3 HOME FLEET	3	E. Castillo	54	2.º para Ploque — A.E.	Só pista leve.
4-4 DINAMARQUEZ	7	D. Silva	54	Estreante.	Não gostamos.
5-5 GOOD FRIEND	2	A. Nalid	50	10.º para Gladio — A.L.	Muito chance.
6-6 XIRKA	1	H. Meira	54	2.º para Ploque — A.E.	Capaz de surpreender.
7-7 THEOPHILO	8	D. Moreira	56	4.º para Calcedula — A.E.	Fôrça da carreira.
8-8 TURBANTE	5	S. P. Ribeiro	50	Estreante.	Serve de refôrço.
3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 OSCAR	7	M. Henrique	56	2.º para Mar Negro — A.E.	Deve figurar com destaque.
2-2 MAMELUCO	3	C. Moreno	54	Estreante.	Ainda é cedo.
3-3 DALMON	1	F. Sobrinho	54	10.º para Gladio — A.E.	Vai correr melhor.
4-4 MELODIA PORTENA	3	Não corre	52	2.º para Ploque — A.E.	E' adversário.
5-5 REVELO	4	D. Moreira	54	5.º para Mar Negro — A.E.	Melhorou bastante.
6-6 HAPPY BOY	6	U. Cunha	58	2.º para Mar Negro — A.E.	Temos que nada terá.
7-7 ORESTES	5	E. Castillo	58	Não corre.	"Tinindo". Adversário.
8-8 THEOPHILO	9	Não corre	52	2.º para Ploque — A.E.	Achamos difícil.
9-9 XIRKA	2	Não corre	43		Outro difícil.
4.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 PANQUECA	8	R. Urbino	54	2.º para Alpino — A.E.	Venderá caro a derrota.
2-2 IGINO	9	L. Moreira	58	4.º para Alpino — A.E.	Pode vencer na areia.
3-3 TARIMBEIRO	7	O. Castro	58	2.º para Fantagruel — A.E.	E' um dos prováveis.
4-4 VITÓRIANITA	6	A. G. Silva	52	10.º para Tepesta — A.P.	Fracos exercícios.
5-5 RUY	2	P. Tavares	50	Estreante.	Aqui é difícil.
6-6 LAMPO	5	M. Henrique	56	Ult. para B. C. D. — A.L.	Volta "tinindo".
7-7 MONETARIO	1	E. Castillo	54	1.º para Igino — A.L.	E' dos prováveis.
8-8 LINGOTE	4	B. Cruz	54	10.º para B. C. D. — A.L.	Na pesada pode ser.
9-9 NACELE	2	M. Alves	46	Ult. para Polcausa — G.M.	Não gostamos.
5.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 ACROPOLE	4	F. Irigoyen	54	3.º para Algarve — A.E.	Fôrça da carreira.
2-2 FLOR DO SOL	1	E. Castillo	53	4.º para Nix — G.L.	E' rival temerosa.
3-3 NIX	5	D. Moreira	60	5.º para Duly — G.L.	Muito pesada.
4-4 HIDALGA	2	S. Camara	48	4.º para Espadana — A.L.	A turma é forte.
5-5 ESPADANA	6	P. Coelho	50	1.º para Araripe — A.L.	Capaz de surpreender.
6-6 CHIANGA	3	U. Cunha	50	1.º para Gold Dream — A.L.	Muito bem na distância.
6.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 GISELLE	1	J. Marchant	56	3.º para Changa — A.L.	E' uma das fôrças.
2-2 GOLD DREAM	6	P. Coelho	56	2.º para Changa — A.L.	Ótimo refôrço.
3-3 PIGALLE	5	F. Irigoyen	56	1.º para Bacon — A.E.	Aqui é difícil.
4-4 SARANINHA	3	M. Henrique	52	7.º para Gentil — G.L.	Muito ligeira.
5-5 OSTRIA	2	D. Silva	56	11.º para Macabá — A.E.	"Tinindo". Tem bom trabalho.
6-6 KASTRI	8	A. Aleixo	52	6.º para Changa — A.L.	Difícil.
7-7 DANÇA	4	P. Tavares	52	5.º para Changa — A.L.	Na areia é adversário.
8-8 HILEIA	7	S. Camara	48	2.º para Ploque — A.E.	Achamos difícil.
7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).					
1-1 EL GIN	2	U. Cunha	56	2.º para Esquiva — A.E.	Pode surpreender.
2-2 FRANCISQUINHO	4	G. Costa	56	5.º para Egil — A.E.	Nada vem fazendo.
3-3 MANICORE'	3	L. Moreira	56	3.º para Esquiva — A.E.	E' provável ganhador.
4-4 ESKIE	5	M. Henrique	56	6.º para Ceranet — A.L.	Nada vem fazendo.
5-5 HERVAL	14	J. Marchant	56	5.º para Sun Valley — A.L.	Reaparece com chance.
6-6 EVOE'	10	A. Rosa	56	6.º para Esquiva — A.E.	Decaiu bastante.
7-7 MISS JUDY	16	P. Tavares	54	4.º para Starway — A.E.	Não gostamos.
8-8 ESPINHEIRO	13	P. Coelho	52	2.º para Himele — A.E.	Achamos difícil.
9-9 USASTRO	7	S. Machado	56	4.º para Esquiva — A.E.	Está "tinindo".
10-10 HIMETO	6	D. Silva	56	1.º para Espinheiro — A.E.	Fora da cogitação.
11-11 IANTI	8	C. Moreno	56	5.º para Esquiva — A.E.	Na pesada pode ser.
12-12 CIRANDA	1	D. Moreira	54	5.º para Starway — A.E.	Não acreditamos.
13-13 NEW YORK	11	E. Castillo	56	3.º para Eil — A.E.	Venderá caro a derrota.
14-14 NOCAUTE	9	J. Martins	56	6.º para Cheque — A.L.	E' provável vencedor.
15-15 SARILHO	12	L. Domingues	56	8.º para Sorriso — G.L.	A turma é abarrecida.
16-16 AÇUDE	15	Não corre	56	6.º para Nemo — G.L.	Na areia é difícil.
8.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 LOVELACE	2	E. Castillo	56	3.º para Itano — A.E.	Está em forma.
2-2 CABO FRIO	6	P. Tavares	54	3.º para Isileto — A.E.	Vai como refôrço.
3-3 ITUANO	5	F. Irigoyen	58	1.º para El Toro — A.E.	"Tinindo". E' a fôrça.
4-4 JANGADEIRO	7	Não corre	50	2.º para Morcequito — A.E.	Achamos difícil.
5-5 CIRIOLA	8	D. Moreira	56	5.º para Germinal — A.L.	Tem chance.
6-6 CRATO	1	M. Henrique	54	Ult. para Isileto — A.E.	Nada tem feito.
7-7 ALTAMISA	4	A. Brito	56	Ult. para El Compadre — A.L.	Não gostamos.
8-8 EL TORO	10	C. Moreno	50	2.º para Itano — A.E.	E' dos prováveis.
9-9 SCARFACE	3	P. Souza	50	3.º para Morcequito — A.E.	Pode fazer sua vitória.
10-10 TAPAJU'	9	A. Aleixo	50	6.º Maratô — A.L.	E' superior ao faix.
9.º PAREO — "CONDE DE PARAPEBÚS" — Handicap Especial — AS 17,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — (BETTING).					
1-1 EL GRECO	13	Não corre	55	2.º para Nailer — A.E.	E' competidor.
2-2 MARTINI	5	F. Irigoyen	60	3.º para Panther — G.M.	Reaparece bem.
3-3 NEW COMER	2	J. Marchant	52	9.º para Nailer — A.E.	Tem corrida bem.
4-4 RIO	4	S. Camara	49	4.º para Criado — A.E.	Não está no páreo.
5-5 NAILER	14	P. Coelho	53	1.º para El Greco — A.E.	Pode vencer.
6-6 CORAJE	16	A. Aleixo	51	Ult. para Heco — G.P.	Reaparece com chance.
7-7 FOUR HILLS	7	C. Moreno	56	6.º para Nailer — A.E.	E' adversário.
8-8 ANUBIS	3	J. Ararajo	50	5.º para New Comer — A.E.	Na areia é bom refôrço.
9-9 TORIBIO	1	D. Moreira	53	3.º para Nailer — A.E.	E' provável ganhador.
10-10 RETANG	8	U. Cunha	60	4.º para Tereza — A.L.	Melhor na grama.
11-11 PARDALLAN	10	B. Cruz	53	12.º para Nailer — A.E.	Pode surpreender.
12-12 SHAHPUR	11	R. Urbina	51	13.º para Nailer — A.E.	E' refôrço.
13-13 BEST	12	O. Macedo	50	4.º para Nailer — A.E.	Há muita fé.
14-14 OMBU'	6	A. Rosa	60	1.º para Camaleão — A.E.	Competidor de respeito.
15-15 GATILLO	9	E. Castillo	52	9.º para Relatô — G.L.	Ótimo refôrço.
16-16 TIROLES	15	Não corre	49	8.º para Nailer — A.E.	

SÓMENTE HOJE A PALAVRA SOBRE PINHEIRO — Desde o início da semana soubemos, em Álvaro Chaves, que Pinheiro seria poupado para o Fla-Flu, em virtude de suas precárias condições físicas, não tomando parte, assim, no "match" de logo mais contra o Canto do Rio. Mas, continuam estabelecendo confusão em torno do assunto, já se anunciando, nas Laranjeiras, ser possível a inclusão do "crack" contra os niteroienses.

Hoje, começará a venda de arquibancadas para o «clássico» de amanhã

Pelo amor de Deus, «seu» Castelo Branco, deixe o futebol viver em paz!...

A «Copa Rio» é necessária para o engrandecimento do futebol — Se o desporto possui elementos inúteis, por que então se procura torpedear a «Copa Rio» se sua utilidade é incontestável?

Castelo Branco, como ninguém ignora, é uma figura conhecida no desporto brasileiro. O Castelo Branco, de quem estamos falando, não é outro senão o José Maria Castelo Branco, aquele mesmo Castelo Branco que, ultimamente, em Helsinki, arranjou tremenda confu-

são sobre uma Assembléia Geral da F.I.F.A., assembléia essa que não passou de um barato «bate-papo» entre o Castelo e alguns funcionários da entidade, a cujo cargo se acha o controle do futebol mundial. Pois bem, esse Castelo Branco que perambulou lá por fora à custa do desporto nacional, regressou com uma série enorme de inovações. Aliás, isso é bem próprio dos elementos medíocres, é bem próprio de todos os elementos em personalidade. Vão ao estrangeiro e, quando regressam, trazem falsete na voz e outras tantas coisas repugnantes.

Castelo Branco, cuja voz afônica não lhe permitia transformação, veio, porém, com idéias extravagantes. E o que é pior: deu-se ao luxo de se esquecer de trabalhar em benefício do futebol do Brasil. Aliás, trabalhar é bem o termo. O futebol brasileiro não precisa que determinados elementos trabalhem em seu benefício. Ele pede a Deus, isto sim, que ninguém o atrapalhe, o que já é muito, sem dúvida. Mas vamos ao Castelo. O homem começou a atrapalhar tudo nesse afã doentio dos imbecis de querer mostrar produção de querer convencer os demais de ter aprendido muito lá fora. E num «abrir e fechar de olhos», aquele Castelo Branco que até aí não deu uma satisfação sobre os ingressos desaparecidos, durante as disputas da taça «Jules Rimet», meteu o dedo



Castelo Branco, o inimigo da «Copa Rio»

na «Copa Rio», certamente cuja realização anualmente só traz benefícios ao país.

Quer o atual chefe do Conselho Técnico da C.B.D. que a «Copa Rio» fosse realizada de quatro em quatro anos. E o caso de se dizer como diz a nossa querida Cláudia Rodri-

gues: «Sai, bôbo! Sai, palhaço!» Felizmente, não vai haver alteração. A «Copa Rio» será mesmo realizada anualmente. Em 1953, devemos ter o certame internacional pela terceira vez consecutiva. O calendário será elaborado sem nenhum prejuízo para a temporada.

Receberá o líder a visita do Canto do Rio

Lógicamente, deverá ser fácil o compromisso do campeão, hoje, nas Laranjeiras. Como os de Niterói estão dispostos a tudo, talvez tenhamos mais outro resultado extravagante



Orlando e Telê, duas expressões do Fluminense

O embate de hoje, nas Laranjeiras, o qual reunirá Fluminense e Canto do Rio, deverá ser fácil para o atual líder absoluto da temporada.

E, sem dúvida, bem mais primoroso o enoval técnico do tricolor da cidade. O Fluminense está vivendo uma boa fase e além de possuir em seu todo elementos de valor, vem se mo-

vimentando com invulgar acerto, não havendo, por isso, termo de comparação entre ele e o time de Niterói. E, pois, a equipe dirigida por Zezé Moreira a favorita do «match» de logo mais, à tarde.

PODERA! HAVER SURPRESA

Porém, com todos esses fatores postos em relevo, não podemos esquecer de que contra o

ader todos jogam bem. E se um grande furor, como é o caso do Vasco no último «clássico», no Estádio Municipal, em Maracanã, um pequeno também se empenha para isso haja vista o que se passou com o mesmo Fluminense no embate com o São Cristóvão, nas Laranjeiras.

Por outro lado, acresce a circunstância de o Canto do Rio vir surpreendendo com os exatíssimos. Não há meio termo para a equipe niteroiense. Se num jogo cede por elevada contagem, no outro surge como verdadeiro fantasma.

Ora, diante de tal situação, não podemos deixar de colocar um pé atrás.

O jogo deverá ser fácil para o Fluminense, dada a sua maior categoria. E, em suma, favorito absoluto o quadro das Laranjeiras. Todavia, poderá verificar-se qualquer surpresa. Poderá o Canto do Rio emergir e ser um grande entrave às pretensões da equipe das Laranjeiras e — quem sabe? — vir a proporcionar qualquer tropeço.

Nessas condições, o «match» que, logicamente, deverá ser fraco em técnica e combatividade, em face do desnível que se verifica entre Fluminense e Canto do Rio e, em vista disso, ser fácil para o atual líder, poderá sofrer profundas modificações, apresentando-se com uma feição inteiramente contrária.

JUIZ E PROVAIS EQUIPES

Na arbitragem do embate estará o juiz Alberto da Gama Malcher, devendo as equipes obedecerem a constituição seguinte:

Fluminense: Castilho — Pinheiro — Nestor — Jair — Edson — Bigode — Telê — Didi — Marinho — Orlando — Quincas.
Canto do Rio: Marujo — Wagner — Cosme — Valtier — Edson — José de Souza — Milinho — Carango — Didi — Raimundo — Jairo.

Confiança absoluta entre vascaínos e rubro-negros

Nenhuma alteração nos dois setores para o «clássico» de amanhã

Está tudo pronto na Gávea e em São Januário para o «clássico» de amanhã, à tarde, no «Colosso do Derby».

As duas equipes, ao que fomos informados, não sofrerão nenhuma alteração.

Vasco e Flamengo, cujas situações são das mais excelentes, quer do aspecto técnico, quer do físico, lutarão com os mesmos quadros de seus últimos compromissos.

CONFIANÇA ABSOLUTA

Rubro-negros e vascaínos ostentam uma confiança extraordinária.

No se pensa em derrota, nem

em S. Januário, nem na Gávea.

Os componentes de ambos os esquadrões, bem como os técnicos Gentil Cardoso e Flávio Costa esperam tranquilos a hora do embate, certos de que farão uma batalha sensacional.

DARA! O MESMO RENDIMENTO

Gentil, mais otimista, tem certeza de que o Vasco voltará a manter o ritmo das performances anteriores e que, assim, poderá vencer o Flamengo.

BEXICA RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTI-SEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Informações da A.D.E.M. para o jogo de hoje

Para o jogo de hoje, à tarde, entre América e Bangu, a A. D. E. M., tomou as seguintes providências:

TICKETS:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de hoje, o «ticket» será o de n.º 7 (sete) de setembro, sem o qual não será permitido o ingresso.

SÓCIOS

DO AMÉRICA F. C.:
A entrada dos sócios do América F. C., será pela porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n.º 6, aos setores números: 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

ABERTURA DOS PORTÕES

E HORÁRIO DOS JOGOS:
Os portões do Estádio Municipal, serão abertos hoje, às 13 horas.

A preliminar, terá início às 13,30 horas e o jogo principal às 15,30 horas.

...

ESCALA DO PESSOAL DO QUADRO MOVEL PARA HOJE

SABADO, DIA 27:

CHAMADA AS 12,30 HORAS:

INSPETORES: — 2 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60

FISCALIS: — 3 — 6 — 7 — 19

— 23 — 39 — 42 — 43 — 46 — 51 — 52 — 60 — 62 — 67 — 69 — 71 — 75 — 77 — 78 — 80 — 82 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 91 — 102 — 106 — 115 — 116 — 118 — 121 — 123 — 125 — 126 — 128 — 129 — 179 — 180 — (Reservas: 73 a 111).

INDICADORES: — 5 — 7 — 3 — 11 — 13 — 14 — 22 — 32 — 33 — 34 — (Reservas: 10 — 18 — 19).

VIGILANTES: — 9 — 13 — 15 — 16 — 21 — 23 — 24 — 26 — 27 — 29 — (Reservas: 17 — 29 — 20).

ZELADORAS: — 11 — 12 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22.

CHAMADA AS 12 HORAS:

BILHETEIRAS: — 3 — 4 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 17 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 37 — 28 — 29 — 30 — 33 — 35 — 26 — 37 — 38 — 40 — 41 — 45 — 206 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — (Reservas: 43 — 44 — 46 — 49 — 51 — 52 — 56 — 55 — 57 — etc.).

NOVO RECORDE DE NADO LIVRE

CASABLANCA, 26 (A. F. P.)

— O nadador francês Jean Boiteux bateu o record da Europa, dos 500 metros, nado livre, com o tempo de 5'46" e 1/10.

— O record precedente, de 5'52" também lhe pertencia.

Lutará o América pela reabilitação

Frente ao Bangu, hoje, à tarde, esperam os rubros conseguir um resultado mais compensador — Boa a batalha de logo mais no Estádio Municipal, em Maracanã — Maiores possibilidades, porém, pendem para os suburbanos — Carlos de Oliveira Monteiro, «Tijolo», na arbitragem

Logo, à tarde, terá o «torcedor» carioca, uma boa peleja no Estádio Municipal, em Maracanã. Ali, estarão em luta Bangu e América, dois velhos rivais do futebol guanabarrino e duas equipes que sabem lutar pela consecução dos triunfos.

Hoje, pois, nesse «match» que se aproxima, o diapasão deverá ser o mesmo entre banquenses e rubros. Pois, além da rivalidade existente entre eles, há a ressaltar ainda a situação de ambas na tabela do certame em curso.

Trata-se de duas equipes com grandes aspirações. O Bangu é um dos vice-líderes, com dois pontos perdidos, vindo o América, a seguir, com quatro. Ambos, portanto, estão em situação difícil. Qualquer ponto perdido criará sérios embaraços às pre-

tensões de êxito que eles acalentam. Logo, a luta na qual vão se empenhar banquenses e rubros deverá assumir proporções de vulto, não só sob o aspecto técnico, mas, sobretudo, no que se relaciona com a movimentação, com o ardor combativo. E estando o América mais inferiorizado na tabela, à beira de um abismo enorme, de vez que perdendo ver-se-á aliado definitivamente, tudo indica que o seu afã pela conquista do triunfo dará um colorido bem diferente à peleja.

MAIORES POSSIBILIDADES PARA O BANGU

Todavia, vemos o Bangu situar-se num plano de maior veracidade, com maior capacidade, portanto, para reunir em seu favor as louças da vitória.

A equipe suburbana impressionou bem contra o Botafogo. Mesmo deduzindo-se daquela exibição o estado de precariedade do alvi-negro, fica-se com um saldo apreciável a favor do Bangu, saldo esse que, num confronto com o América, nos leva a acreditar que os comandados de Ondino Viera, poderão sobrepor-se no onze da rua Campos Sales.

Como o América é um «team» cujas atuações oscilam em escala elevada, talvez o resultado seja outro, isto é, pendendo para o seu lado, ou, então, haja uma divisão de louros.

Lógicamente, argumentamos com o que há de mais palpável, de mais concreto, apontamos o Bangu como favorito.

SATISFARA A BATALHA

A batalha deverá satisfazer amplamente. Há grandes incertezas em jogo que não poderão deixar de ser defendidos pelos dois contesores de logo mais.

Nenhum deles poderá perder. Se de um lado a derrota vai colocar o América praticamente à margem, do outro diminuirá as possibilidades do Bangu que, com dois pontos perdidos, ali-

menta fundadas esperanças de ocupar a liderança em qualquer tropeço do Fluminense.

Tem o «match», como se vê, uma importância capital para os dois contendores de hoje, só se podendo admitir a hipótese de uma luta renhida.

«TIJOLO», NA ARBITRAGEM

A arbitragem do «match» estará a cargo do conceituado juiz Carlos de Oliveira Monteiro, que assim, fará sua estreia, depois de cumprida a punição que lhe fora imposta pela Federação Metropolitana de Futebol.

«Tijolo» é americano de «arte» costado, mas é, sobretudo, um inteiro, um homem honesto. Será, portanto, uma garantia absoluta para um resultado de escolha a verdade.

POSSÍVEIS EQUIPES

As duas equipes possivelmente, formarão assim constituídas:

BANGU: — Arizona; Zé Carlos e Toribis; Djalma, Zozimo e Lito; Reis, Zizinho, Moacir Bueno, Menezes e Nívio.

AMÉRICA: — Osni (Gavilhan); Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Raulito e Jorginho.

TOMAM VULTO AS PREFERÊNCIAS SOBRE OS PORTENHOS — Buenos Aires, 26 (AFP) — Os círculos futebolísticos informaram que estão prestes a serem interrompidas as gestões iniciadas pelos clubes Flamengo e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para a transferência dos jogadores argentinos Miguel Rugilo, arqueiro do Velez Sarsfield, e Ricardo Infante, vanguardeiro dos Estudantes, respectivamente. As entidades brasileiras consideram excessivas as somas de 400 mil e 500 mil pesos, fixadas pelos clubes argentinos, para ceder os referidos elementos.

«Ponha-se na rua!»

Foi o que exclamou o médico Mário Vasconcelos ao comissário Rui Dourado, quando este, no Hospital Miguel Couto, queria obrigar o motorista, em estado de choque, a assinar um «depoimento» feito «à moda da casa» — Uma página negra a ser acrescentada à história da Polícia

ANO 77 RIO N.º 226

GAZETA DE NOTÍCIAS

SABADO, 27 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — estável

VENTO — de norte a nordeste, fresco.

MAXIMA — 24,0.

MINIMA — 17,0.

O delegado deu uma surra no advogado

E ainda, de revolver em punho, obrigou o causidico a assinar uma carta retratando-se das acusações feitas através da imprensa



O advogado Rolim: «Assinei a carta, com o revolver espetado na testa».

As 10.30 horas da manhã de ontem, o Delegado Abelardo Luz do 12.º Distrito Policial acusado pelo advogado Rolim de conivência na exploração do metrô, fatos publicados por um respectivo desta Capital, invadiu o escritório do mencionado advogado, sito à Avenida Rio Branco 186, 3.º andar, sala 306 que se encontrava em companhia do advogado Arquimio Pinto Amândo.

No interior do escritório, indagou o seguinte: «Você é que é o escrevo Rolim?». Antes mesmo de qualquer resposta, foi logo dizendo: «Vim aqui para mata-lo. A um homem de má reputação não se mancha: honra impenitente». Ato contínuo, sacou o revolver, e antes de ameaçar a arma obrigou o advogado a levantar-se, passando a esbofetear-lo.

Vendo o seu colega ser agredido, o Dr. Pinto Amândo tentou apaziguar os ânimos, quando então surgiu um senhor loiro, alto, finamente forte que impossibilitou o Dr. Pinto Amândo de qualquer reação de defesa para o seu colega que estava sendo espancado pelo Delegado do 12.º Distrito Policial.

Esta cena teve a duração de 20 minutos, quando então o advogado Rolim ajoelhando-se no meio da sala, com mãos postas, declarou ao delegado seu agressor, o seguinte: «Dr. lhe darei uma carta do próprio punho, dizendo o que o Sr. quiser. Sei muito bem quanto vale uma reputação».

Respondendo o Delegado: «Não vim buscar cartas. Vim aqui para acabar com a sua vida».

De joelhos, o causidico pediu a autoridade que lhe poupasse a vida.

Tendo, então, assinado um documento, retratando-se das acusações feitas.

ENTREVISTA

A NOSSA REPORTAGEM

Falando à nossa reportagem declarou o Delegado Abelardo Luz o seguinte: «Iniciamente quero reanudar, que fui sóbrio ao escritório de Rolim, a fim de desagravar a minha honra. Quanto ao resto, não me preocupo absolutamente. Qualquer que seja o inquérito, responderei com prazer pois um homem de meu temperamento que toma uma atitude dessa não pensa nas consequências nem tão pouco em inquérito de qualquer natureza. Enfrentarei a ação digna da Justiça, com o mesmo caráter que entrei no escritório do meu detetor».

Ainda falando a reportagem declarou: «Quanto a alegação de que fui buscar uma carta para

isentar-me de responsabilidade, devo dizer que é pura invenção desse escrevo, pois o Dr. Pinto Amândo é testemunha do que se passou durante o período de 20 minutos que permaneci no escritório do causidico».

Finalizando disse: «Hoje, sei, repórter, me sinto como o homem que fui há 30 anos atrás».

O repórter que acompanhou o caso, logo após ter conhecimento observou o seguinte: há bastante contradição de ambas as partes, cada qual defende-se acusando.

FALA SERRANO NEVES

A um encontro rápido com a nossa reportagem, o advogado Serrano Neves declarou o seguinte: «Iniciamente, devo esclarecer que já levei o caso ao conhecimento da Ordem conforme nota já fornecida à imprensa, entretanto, quero acentuar que o passado da questão não importa em absoluto a Ordem dos Advogados, conforme já foi declarado. No momento e apenas a invasão do escritório do advogado o que interessa à Ordem dos Advogados, e como Conselho não posso ficar alheio aos fatos».

FALA O ADVOGADO

Indo a reportagem ao escritório, do agredido, ouviu deste o seguinte:

«Estava eu aqui, sentado, em companhia do meu colega Pinto Amândo, que por não advogar sempre me entrega as causas que tem, quando surgiu um Sr. que mais tarde me declarou ser o Dr. Abelardo e começou a me espancar sob a ameaça de um revolver que trazia na mão direita. Após alguns minutos de espancamento, pediu-me uma carta do próprio punho que o isentasse de responsabilidade nas acusações que fiz às autoridades policiais. Nessa altura não restava mais dúvidas sobre suas futuras intenções: sentei-me e escrevi o que meu agressor me ditava. Classifico essa carta como uma prova de extorsão, para sua defesa».

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

Sabedor do que se passava, o general chefe de Polícia mandou policial e garantir o escritório do advogado Rolim enquanto mandava abrir inquérito na corregedoria, tendo sido ouvido o advogado Rolim pelo próprio Corregedor. A seguir, foi o inquérito remetido para o 5.º Distrito Policial, onde será presidido pelo Delegado Ari Leão.

Depois, o advogado agredido, foi mandado a exame de corpo delito.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Reuniram-se na noite de ontem para tomar oficialmente conhecimento do caso, a fim de que seja dado um pronunciamento definitivo. Pois só mais tarde foi que o advogado comunicou por escrito a agressão.

Em nossa edição de ontem, registramos o caso do motorista Eduardo Abreu Moreira, que, apavorado ante os numerosos policiais que o cercavam, atirou-se pela janela do prédio do 2.º Distrito Policial.

Trabalhava o «chauffeur» num coletivo da Linhas Federal, linha 12, quando embarcaram no veículo vários guardas-civís. A altura do cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, surgiu uma desinteligência entre o motorista e aqueles auxiliares da polícia, por temerem estes em viajar sem pagar as passagens.

Houve discussão, tendo o motorista agredido a socos o guarda n.º 1611, ferindo-o no lábio.

Resultado: um outro guarda prendeu Eduardo, que foi conduzido ao 2.º Distrito Policial.

Enquanto o comissário Rui Dourado se retirou, o escrivo passou a ouvir o acusado. Neste interim a sala foi ficando repleta de policiais, fato esse que acabou por deixar Eduardo apreensivo. De repente, levantou-se e num movimento rapidíssimo, correu, e atirou-se pela janela, recebendo ferimentos graves por todo o corpo.

Em uma ambulância foi recolhido e internado no Hospital Miguel Couto.

O próprio motorista declarou que os fatos ocorreram mesmo dessa maneira, estando, pois, afastada a hipótese de uma violência mais exagerada da parte da polícia, naquele momento.

Entretanto, o mais surpreendente ocorreu logo após o internamento de Eduardo.

Aconteceu que o comissário Rui Dourado, numa daquelas suas atitudes atrabiliárias sobejamente conhecidas, resolveu ir ao Hospital Miguel Couto para obrigar o motorista a assinar um «depoimento» feito «à moda da casa». Isto é, com os detalhes que interessavam exclusivamente à polícia.

Everdeu pelo prédio a dentro, sem permissão de quem quer fosse, como um furacão espavorido. Invadiu os corredores e alcançou a enfermaria onde se achava Eduardo, ainda em estado de choque.

O comissário tentou forçar o pobre homem a assinar um «depoimento» que não prestou. Aliás não estava ele em condições de assinar coisa alguma, em face da sua situação de inconsciência.

Foi aí que interveio o Dr. Mário Vasconcelos, médico-chefe da equipe de plantão do Hospital. Revidando a altura o ato desumano e covarde da autoridade policial, o médico investiu o seu procedimento e, como o comissário teimasse em conseqüir o seu «desideratum», foi obrigado a expulsá-lo, com armas e bagagens, exclamando: «Ponha-se na rua!».

O policial, como estava sem razão, acabou por se conformar, retirando-se, embora o fizesse ameaçando o facultativo.

Eis aí, mais um exemplo de como em muitos casos a polícia esquece a sua verdadeira finalidade, para criar e armar cenas desagradáveis, de verdadeiro espírito ditatorial.

GAZETA DE NOTÍCIAS não tem atitudes sistemáticas contra quem quer que seja. A própria polícia tem merecido, tantas e tantas vezes, o nosso elogio e o nosso apoio a atitudes nem

O CAMINHÃO COLHEU DUAS MOTOCICLETAS

Ontem, à tarde, na avenida Brasil esquina da avenida Teixeira de Castro, os motociclistas Rubens Veloso, casado, de 43 anos, residente à rua das Missões, 328, e José Soares, casado, de 33 anos morador à rua Bananal 52, em Gramacho, dirigiam, respectivamente, as motocicletas números 1705 e 1293.

Subitamente surgiu o caminhão chapa 25-00-49, cujo motorista conseguiu evadir-se colhendo os dois motociclistas, que em consequência, foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde após receberem os necessários curativos, retiraram-se. O comissário Murilo, do 20.º D.P., registrou o fato e iniciou diligências para capturar o motorista atropelador.

Assalto a mão armada na Tijuca

Três gatunos penetraram num armazem, balearam o comerciante e fugiram em face da resistência encontrada

Apresenta-se de maneira alarmante para a população carioca o clima de alarme proporcionado pela falta de segurança em nosso policiamento.

Ainda ontem, à rua Uruguaí n.º 238, onde está estabelecido o sr. João Restum com armário, ocorreu uma cena digna apenas dos tempos de Lafitte, o corsário. Encontrava-se sentada à porta do armário a senhora Maria Abrahão, esposa do proprietário do armário, o qual encontrava-se no interior juntamente com seu filho, o 1.º tenente de Infantaria Nágib Abrahão, que conversava com sua irmã de nome Mariana Abrahão, enquanto a outra Leila Abrahão, fazia uma pequena arrumação no armário.

INVASÃO DO ARMARINHO

Nesse momento, três criminosos invadem o armário e passam a revistar todas as gavetas da casa, quando Leila gritou por socorro. Em seu auxílio vieram Mariana e o irmão Nágib, sendo que Mariana, apressando-se de uma peça de fazenda, reagiu contra os assaltantes, enquanto Leila era segura por um deles. Leila para livrar-se deu forte dentada na mão de seu agressor, quando então um deles sacando de um revólver, desfechou um tiro contra o tenente Nágib, que foi ferido à altura do peito. A seguir, os assaltantes deixaram a arma, que é um revólver cano longo, calibre 38, niquelado, carga dupla em cima do balcão.

LEVADO PARA O H.P.S.

Já então seu pai corria em seu socorro enquanto o tenente, banhado em sangue, caía no chão.

Foi chamado um carro de prática, o qual conduziu a vítima da covarde agressão ao H.P.S., onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica.

A POLÍCIA NO LOCAL

Ao local compareceu a R.P.

cimento do caso, a fim de que seja dado um pronunciamento definitivo. Pois só mais tarde foi que o advogado comunicou por escrito a agressão.



sempre compreendidas por outros.

Não podemos, porém, pactuar com violências, muito menos quando são da natureza desta que hoje focalizamos.

Rui Dourado, quando exerce as suas funções com dignidade e respeito à pessoa humana, tem recebido o nosso aplauso. Hoje,

porém, o negamos peremptoriamente. E ainda mais, reprovamos-lhe o procedimento com veemência, retirando grande parte da admiração que lhe víamos devotando.

O ato do comissário, no caso do motorista Eduardo Abreu Moreira, é mais uma página negra a ser acrescentada à história da Polícia do Distrito Federal.

A farra quase terminava em tragédia

Virou o automovel na Estrada da Pedra Bonita — A enfermeira ficou, longo tempo, presa às ferragens do carro

Dirigido pelo motorista conhecido pelo vulgo de «Cachambu», cido pelo vulgo de «Cachambu», conduzindo a enfermeira Jurema Fonseca, desquitada, de 28 anos e residente na Rua Visconde de Jequitinhonha, 34, uma sua amiga de nome Cléia de tal, e Demostenes Lima, sofreu uma capotagem espetacular na Estrada da Pedra Bonita, na Gávea Pequena.

Os ocupantes do auto, um Ford de cor preta, chapa de n.º 1-10-40 e que pertence a Francisco Itagabi, morador na Avenida 28 de Setembro, 227, regressavam de uma festa e terminaram a farrá na Estrada das Canoas. Desistiu-se para a Tijuca e, em determinado trecho, perdeu a direção, indo chocar-se contra um barranco, ficando uma das mulheres presa às ferragens do veículo, de onde só foi retirada oculo, de onde só foi retirada, hora e meia depois do desastre, pois os seus parceiros a abandonaram e, no 17.º distrito, disseram ao comissário tratar-se de Maria de Lourdes Sampaio, residente à rua Conde de Bonfim, 237.

A enfermeira Jurema que trabalha no Núcleo do Hospital Pedro Ernesto, foi retirada da incômoda posição com o auxílio do Corpo de Bombeiros, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso.

TEVE A CABEÇA IMPRENSADA PELO ARO DO PNEU

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de crânio, o borracheiro Abel Dias Correia, português, casado, de 26 anos, morador à rua Dona Joaquina 13, que ao consertar a fôlha de um carro, na Estrada Velha da Pavuna, n.º 918 teve a cabeça imprensa pelo aro de um dos pneus que estourou.

O Júri

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, às primeiras horas da madrugada, o advogado Romeiro Neto sustentava, para a acusação, a tese da legítima defesa, prometendo os debates se prolongarem até ao raiar do dia.

O 95.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS

A passagem do 95.º aniversário do Instituto Nacional de Surdos e Mudos foi assinalada com comemorações, que contaram com a presença do ministro da Educação e outras autoridades do ensino. Na praça de esportes, ao som do Hino Nacional, foi hasteada a bandeira pelo ministro da Educação, Alunos do estabelecimento realizaram demonstrações de educação física, recreação e jogos, tomando parte os setores feminino, masculino, pré-primário e curso normal e A. A. Surdos do Brasil. Antes de retirar-se, o titular da pasta da Educação visitou a exposição de utilidades confeccionadas pela Associação de Assistência aos Surdos do Brasil e procedeu à inauguração do Ginásio «Mintiro Simões Filho» que foi reconstituído por um grupo de alunos e membros da Associação de Assistência aos Surdos do Brasil.



PREMIADO EM NOSSO CONCURSO MENSAL — Divulgamos, hoje, a foto de mais um leitor de GAZETA DE NOTÍCIAS, por nós instituído em conjugação com a Agência Júnior de Publicidade. Trata-se do sr. Rivalir Manfrenati, electricista, residente à rua dos Arcos n.º 965, que veio à nossa redação receber das mãos da cantora radiofônica Linda Batista, uma máquina de escrever «Olympia». O sr. Manfrenati, sorridente, somente sabia dizer: «Mas é uma coisa linda». Referia-se, é claro, à atriz e à máquina de escrever «Olympia».